

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aul

Contabilidade Geral IV - Auditor Fiscal de Trabalho - AFT 2018 (Com Videaulas)

Professor: Gabriel Rabelo, Luciano Rosa



AULA 00: APRESENTAÇÃO

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	2
2	COMO FUNCIONARÁ O CURSO DE CONTABILIDADE?	3
3	PERGUNTAS FREQUENTES NO CURSO	7
4	10 DICAS PARA QUE VOCÊ POSSA APRENDER CONTABILIDADE E EVOLUIR NA DISCIPLINA	8
5	COMEÇANDO	10
6	OBJETO DE ESTUDO DA CONTABILIDADE.....	12
7	BASE LEGAL PARA ESTUDO DA CONTABILIDADE	13
8	O QUE É UMA SOCIEDADE?	14
9	COMEÇANDO A ENTENDER A CONTAS.....	16
10	RAZONETES.....	17
11	DESVINCULANDO A CONTABILIDADE DO DIREITO	19
12	CONTINUANDO A CONTABILIZAÇÃO	20
13	O QUE EU DEVO SABER ATÉ AGORA?.....	22
14	MAIS LANÇAMENTOS PARA QUE VOCÊS POSSAM ENTENDER	22
15	INTRODUÇÃO AOS ELEMENTOS PATRIMONIAIS	24
16	OBJETO E CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE	28
17	FINALIDADE DA CONTABILIDADE E USUÁRIOS DAS DEMONSTRAÇÕES	28
18	FUNÇÕES DA CONTABILIDADE.....	31
19	PATRIMÔNIO: COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)	31
19.1	BENS	32
19.2	DIREITOS.....	34
19.3	OBRIGAÇÕES.....	34
20	TÉCNICAS CONTÁBEIS	34
20.1	ESCRITURAÇÃO	35
20.2	ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	36
20.3	AUDITORIA	37
20.4	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	37
21	RESUMO DOS PONTOS ABORDADOS NESTA AULA.....	39
22	MAPA MENTAL DESTA AULA (*ELABORADO PELO PROFESSOR JULIO CARDOZO).41	
23	QUESTÕES COMENTADAS	43
24	QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA	70
25	GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA	80



1 APRESENTAÇÃO



Olá, meus amigos. Como estão? Sejam bem-vindos ao **Estratégia Concursos**, simplesmente o **melhor curso preparatório para concursos deste país!**

É com grande satisfação que estamos aqui para ministrar para vocês o curso de **Contabilidade Geral para Auditor Fiscal do Trabalho!**

Antes de começarmos nosso curso, permita que nos apresentemos:

Meu nome é **Gabriel Rabelo**, sou **Auditor Fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro** e **professor de direito empresarial e contabilidade** no site do **Estratégia**.

Autor dos livros **1.001 Questões Comentadas de Direito Empresarial – FCC** e **1.001 Questões Comentadas de Direito Administrativo – ESAF**, este último em co-autoria com a professora Elaine Marsula, ambos publicados pela Editora Método.

Meu nome é **Luciano Rosa**, sou **Agente Fiscal de Rendias da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo**, e **professor de contabilidade para concursos** no site do **Estratégia**.

Lançamos juntos, pela **Editora Método**, o livro **Contabilidade Avançada Facilitada para Concursos** – Teoria e questões e mais de 200 questões comentadas. Este livro é baseado nos Pronunciamentos Contábeis emanados do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e está disponível para venda no site da editora e nas diversas livrarias.

Contaremos também neste curso com o apoio do professor **Julio Cardozo**, **Auditor Fiscal da Receita Estadual do Estado do Espírito Santo**. O **fórum de dúvida deste curso e os mapas mentais estarão, principalmente, a cargo dele**.

Vejam que somos três professores totalmente dedicados à sua aprovação.



2 COMO FUNCIONARÁ O CURSO DE CONTABILIDADE?

Crescem as expectativas para a realização de um certame para Auditor Fiscal do Trabalho ainda em 2018!

O último edital foi publicado em **01 de julho de 2013**. As provas foram realizadas em **08 de setembro de 2013**.

A banca foi o **Centro de Seleção e Promoção de Eventos – CESPE**.

Ao todo foram **100 vagas**, sendo **95 para ampla concorrência e 5 para portadores de necessidades especiais**. Para o próximo concurso, o que temos até agora de concreto é o **pedido feito para o Ministério do Planejamento, solicitando o total de 800 vagas**.

Se você quer ser Auditor Fiscal do Trabalho, já deve estar estudando! E, se não estiver, deve iniciar os estudos para ontem.

É requisito para ingresso no cargo diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em qualquer área de formação, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

As atribuições do cargo de Auditor-Fiscal do Trabalho correspondem às previstas no artigo 11 da Lei nº 10.593/2002, publicada no Diário Oficial da União, de 9 de dezembro de 2002, e no Regulamento da Inspeção do Trabalho, de que trata o Decreto nº 4.552/2002, publicado no Diário Oficial da União, de 30 de dezembro de 2002, e caracterizam-se por assegurar, em todo o território nacional:

- O cumprimento de disposições legais e regulamentares, inclusive as relacionadas à segurança e à medicina do trabalho, no âmbito das relações de trabalho e de emprego;
- A verificação dos registros em Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), visando-se à redução dos índices de informalidade; à verificação do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), objetivando maximizar os índices de arrecadação; ao cumprimento de acordos, convenções e contratos coletivos de trabalho celebrados entre empregados e empregadores; ao respeito aos acordos, tratados e convenções internacionais dos quais o Brasil é signatário; à lavratura de auto de apreensão e guarda de documentos, materiais, livros e assemelhados, para verificação da existência de fraude e irregularidades, bem como ao exame da contabilidade das empresas, não se lhes aplicando o disposto nos artigos 17 e 18 do Código Comercial.

O regime de trabalho é de 40 horas semanais, regendo-se o cargo pela Lei 8.112/1990.



As fases do concurso estão descritas no quadro a seguir.

PROVA/TIPO	ÁREA DE CONHECIMENTO	NÚMERO DE ITENS/QUESTÕES	CARÁTER
(P ₁) Objetiva	Conhecimentos Básicos	100 itens	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO
(P ₂) Objetiva	Conhecimentos Específicos	120 itens	
(P ₃) Discursiva	Direitos Humanos e (ou) Economia do Trabalho e (ou) Direito Constitucional e (ou) Direito Administrativo	3 questões discursivas	
		1 dissertação	
(P ₄) Discursiva	Gestão de Projetos e (ou) Direito do Trabalho e (ou) Segurança e Saúde no Trabalho	3 questões (situações problema)	
		1 parecer técnico	
Sindicância de vida pregressa	–	–	ELIMINATÓRIO

As provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, **valeram 220,00 pontos** e abrangeram os objetos de avaliação constantes do anexo do edital.

As questões são do tipo **certo** ou **errado**.

Contabilidade está prevista dentro de **conhecimentos específicos**, sendo uma das grandes novidades deste novo edital.

Atente-se, ainda, que o candidato não poderá obter, sob pena de eliminação:

- Nota inferior a 20,00 pontos na prova objetiva de Conhecimentos Básicos P1;
- Nota inferior a 36,00 pontos na prova objetiva de Conhecimentos Específicos P2;
- Nota inferior a 66,00 pontos no conjunto das provas objetivas.

Feitas estas considerações gerais, passemos a falar especificamente da contabilidade.

Não sabemos ao todo quantas questões teremos na disciplina. Assim, podemos ter 20, 30, nenhuma ou qualquer outro número. Seria razoável estimar a quantidade de itens em uma quantidade de 10 a 15. **No último concurso fizemos essa estimativa e tivemos 13 questões.**

A ementa é a seguinte:

Contabilidade Geral: 1 Lei nº 6.404/1976, suas alterações e legislação complementar. 1.1 Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 2 Princípios fundamentais de contabilidade (aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC - por meio da Resolução do CFC nº 750/1993, atualizada pela Resolução CFC nº 1.282/2010). 3 Patrimônio: componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio



líquido). 4 Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. 5 Contas patrimoniais e de resultado. 5.1 Apuração de resultados. 5.2 Plano de contas. 6 Funções e estrutura das contas. 7 Análise econômico-financeira. 7.1 Indicadores de liquidez. 7.2 Indicadores de rentabilidade. 7.3 Indicadores de lucratividade. 7.4 Análise vertical e horizontal. 8 Efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas. 9 Avaliação e contabilização de itens patrimoniais e de resultado de investimentos societários no país. 10 Destinação de resultado. 11 Custos para avaliação de estoques. 12 Custos para tomada de decisões. 13 Sistemas de custos e informações gerenciais. 14 Estudo da relação custo versus volume versus lucro. 15 Elaboração de demonstrações contábeis pela legislação societária, pelos princípios fundamentais da contabilidade e pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 15.1 Demonstração dos fluxos de caixa (métodos direto e indireto). 15.2 Balanço patrimonial. 15.3 Demonstração do resultado do exercício. 15.4 Demonstração do valor adicionado. 16 Fusão, cisão e incorporação de empresas. 17 Consolidação de demonstrações contábeis. 18 Tributos recuperáveis.

Façamos uma pequena análise do edital.

O primeiro aspecto digno de nota é que, num só edital, sob a máscara do título contabilidade geral, temos ao menos quatro disciplinas: contabilidade geral, contabilidade de custos, análise das demonstrações contábeis e contabilidade avançada. Embora esta classificação se dê somente para efeitos didáticos, não deixam de ser subdivisões, ganhando volume no estudo. Tanto o é que, na prova de 2013, tivemos questões de todas essas matérias.

O CESPE, nas últimas provas, está explorando muitas questões teóricas sobre as novidades contábeis, em detrimento daquelas assertivas de outrora em que se era apresentado um plano de contas com dezenas de itens, pedindo elaboração de demonstrações contábeis diversas.

Para ajudá-los, vamos oferecer aqui no Estratégia um curso completo que começará hoje, nesta aula, terminando dentro de poucos meses, tempo suficiente para se ler o curso mais algumas vezes e fazer um bom pente fino!

Enfim, se você procura uma preparação focada, objetiva, consistente, atualizada e com uma quantidade boa de questões comentadas do CESPE, então venha estudar conosco.

Além disso, você terá a vantagem de utilizar **somente** o material que disponibilizaremos aqui. Ele será suficiente para resolver todas as questões da prova!

Cada dia a mais que transcorre é um dia a menos na preparação. Estudar para este concurso exige foco e preparação. Quem sair à frente certamente terá uma base mais sólida e forte para concorrer a uma vaga do concurso.

Os principais destaques deste curso que apresentaremos são:



- Conteúdo teórico completo, apresentado com objetividade e de modo fácil.
- Grande acervo de questões comentadas, no PDF e em vídeo, do **CESPE**.
- Não há exigência de conhecimento prévio.
- Contato direto com os professores para responder dúvidas.
- Material atualizado de acordo com as mudanças ocorridas na contabilidade pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, bem como ênfase nos Pronunciamentos Contábeis tão cobrados pelas bancas.
- Matérias apresentadas de acordo com o edital, específico, de modo que você terá aqui tudo o que precisa levar para o certame. Nem mais, nem menos.
- Apresentação do videoaulas para apoiar o estudo



AULA	CONTEÚDO
Aula 0	Contabilidade para iniciantes
Aula 1	3 Patrimônio: componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido). 4 Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. 5 Contas patrimoniais e de resultado. 5.1 Apuração de resultados. 5.2 Plano de contas. 6 Funções e estrutura das contas.
Aula 2	Principais lançamentos contábeis
Aula 3	1 Lei nº 6.404/1976, suas alterações e legislação complementar. 1.1 Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 15 Elaboração de demonstrações contábeis pela legislação societária, pelos princípios fundamentais da contabilidade e pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 15.2 Balanço patrimonial.
Aula 4	1 Lei nº 6.404/1976, suas alterações e legislação complementar. 1.1 Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 15 Elaboração de demonstrações contábeis pela legislação societária, pelos princípios fundamentais da contabilidade e pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 15.2 Balanço patrimonial.
Aula 5	Critérios de avaliação do ativo e do passivo.
Aula 6	Ativo Imobilizado
Aula 7	Escrituração de operações típicas
Aula 8	15.3 Demonstração do resultado do exercício. 10 Destinação de resultado
Aula 9	Destinação do resultado (DLPA)
Aula 10	15.1 Demonstração dos fluxos de caixa (métodos direto e indireto). 15.4 Demonstração do valor adicionado.
Aula 11	CPC 00.
Aula 12	CPC 01
Aula 13	CPC 25 e CPC 20
Aula 14	CPC 04 e CPC 16
Aula 15	CPC 06 e CPC 12
Aula 16	CPC 16 e CPC 26
Aula 17	11 Custos para avaliação de estoques. 12 Custos para tomada de decisões. 13 Sistemas de custos e informações gerenciais. 14 Estudo da relação custo versus volume versus lucro.
Aula 18	16 Fusão, cisão e incorporação de empresas. 17 Consolidação de demonstrações contábeis. 18 Tributos recuperáveis.
Aula 19	7 Análise econômico-financeira. 7.1 Indicadores de liquidez. 7.2 Indicadores de rentabilidade. 7.3 Indicadores de lucratividade. 7.4 Análise vertical e horizontal. 8 Efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas. Efeitos inflacionários sobre o patrimônio

É isso, pessoal! Esperamos encontrar vocês nas próximas aulas.

Sigam as nossas redes sociais para muitas e muitas dicas de contabilidade para concursos:



Periscope: @gabrielrabelo87 e @proflucianorosa
Instragram: @contabilidadefacilitada

Quaisquer dúvidas:



3 PERGUNTAS FREQUENTES NO CURSO

1 – Professores, devo começar pelo PDF ou pelos vídeos?

Resposta: Faça o teste na aula 00 e veja o que melhor funciona para você. Muitas vezes é recomendável assistir aos vídeos primeiro, já que contêm as informações gerais do curso e depois ir para o PDF. Mas, para contabilidade, geralmente é interessante estudar pelas duas mídias.

2 – Professores, há necessidade de utilizar um livro para complementar?

Resposta: Não. O nosso curso é completo. Para isso disponibilizamos PDF + Vídeos + Fórum de dúvidas.

3 – Professores, há necessidade de imprimir os Pronunciamentos Contábeis - CPCs para leitura seca?

Resposta: Não. E nem é recomendável. As normas em geral são muito grandes e técnicas. O concurseiro dificilmente terá o *feeling* para entender aquilo que realmente será cobrado e quais os temas pelos quais a banca tem predileção. Portanto, tudo o que você precisa saber sobre os CPCs está no curso.



4 10 DICAS PARA QUE VOCÊ POSSA APRENDER CONTABILIDADE E EVOLUIR NA DISCIPLINA



TOME NOTA!

Antes de começar a aula propriamente dita, vamos deixar aqui **10 dicas para que vocês possam melhorar/iniciar os estudos de contabilidade**. Leia com atenção!

Dica 1: Saiba o que cai na sua prova e qual a extensão.

A Contabilidade é uma ciência vasta. Para concursos, basicamente temos:

- Contabilidade Geral: cobra os conceitos iniciais até a parte de demonstrações contábeis (incluindo DFC e DVA). Pode cair CPCs aqui, mas apenas questões mais genéricas (e não textos minuciosos das normas).
- Custos: cai a parte relacionada ao tratamento dos custos de produção.
- Análise: a questão dá demonstrações contábeis e o candidato utiliza índices para responder as questões.
- Avançada: Pronunciamentos Contábeis do CPC (47 ao todo, há necessidade de ver quais os mais importantes para a sua prova)
- Pública: mais presente em concursos da área de controle e gestão governamental.

Parece óbvio, mas já vi muita gente estudando o que não deve e muita gente não estudando o que deve.

Dica 2: Tenha em mente que a disciplina por vezes é complexa (não há como negar isso) e a perfeita compreensão para concursos demanda tempo e paciência.

No começo do curso, muita gente se queixa que não entende o funcionamento das contas, das demonstrações. Acreditem, é perfeitamente normal. Estudar contabilidade exige amadurecimento na disciplina, paciência e dedicação! Afinal, estabilidade e uma excelente remuneração mensal não poderiam ser tão fáceis, não é?

Dica 3: Saiba que a contabilidade é uma ciência com convenções próprias.



Débito não significa necessariamente coisa ruim e crédito não significa coisa boa. Quando começar os estudos da contabilidade, saiba que essas palavras são utilizadas na disciplina com sentido contábil e não jurídico.

Dica 4: Leia a disciplina pela primeira vez por completo.

Possivelmente, irá aos trancos e barrancos, mas numa segunda ou terceira leitura (sim, será necessário), você terá um conhecimento muito melhor. Leia, tenha um entendimento completo. Depois, comece novamente. Por quê? A disciplina é demasiadamente interligada. Os assuntos são totalmente dependentes. Há coisas que você verá na aula 00 que só serão tratadas com profundidade na aula 03, por exemplo.

Dica 5: Conheça a banca que fará a sua prova. Cada uma das bancas tem um estilo peculiar de cobrança.

Hoje, podemos dizer seguramente que cada uma das principais bancas cobra a matéria de seu modo. Então, é imperativo conhecer os principais temas cobrados por cada uma e as peculiaridades.

Dica 6: Faça questões e simulados rotineiramente.

Assim como é importante treinar em outras matérias, na contabilidade não é diferente. Para ganhar tempo, agilidade e conhecimento, faça muitas e muitas questões.

Dica 7: Estude por um ou dois materiais, no máximo.

Evite estudar por uma quantidade muito grande de materiais. Escolha um professor que te agrade. Se você está lendo essa aula é por que tem a possibilidade de nos escolher! Saiba que será uma grande satisfação ser professor e fazer parte da sua preparação. Mas, mesmo que opte por escolher outro, fique com este professor como principal e talvez somente mais um para apoio.

Dica 8: Dedique pelo menos três dias na semana para estudar contabilidade.

Estudar em ciclos é uma ótima ferramenta. Dentro do ciclo, dedique pelo menos umas 5 ou 6 horas semanais para contabilidade.

Dica 9: Utilize o fórum de dúvidas (dos cursos) ou nosso grupo de estudo no Facebook para sanar suas dúvidas.

Dica 10: Tenha paciência e saiba que essa é uma etapa necessária na vida e, depois da aprovação, a vida melhora E MUITO!



Vamos ao curso?

5 COMEÇANDO

O nosso primeiro encontro cuidará de apresentar o **bê-á-bá da contabilidade**. Trataremos aqui de pontos básicos para o entendimento da disciplina.

A primeira pergunta que deve vir a sua mente é a seguinte: **o que é contabilidade?**

Eis uma pergunta interessante! Sabemos que existem diversos tipos de entidades (sociedades limitadas, sociedades anônimas, associações, fundações, órgãos públicos, etc.), correto? Essas pessoas jurídicas realizam diversos tipos de operações: compram matéria-prima, vendem mercadorias, pagam a conta de luz, pagam funcionários, movimentam dinheiro em banco. A **contabilidade estuda e cuida do controle, do registro, de todos esses fatos**.

A contabilidade tem uma definição formal, que é a seguinte:

Definição formal de contabilidade: Contabilidade é a ciência que estuda a prática as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

Se você é um grande investidor e quer empregar o seu capital em uma grande rede de supermercados brasileira, não vai querer esmiuçar contrato a contrato, pegar todas as notas fiscais de venda, de compra, para saber como anda a saúde financeira daquela companhia, não é?

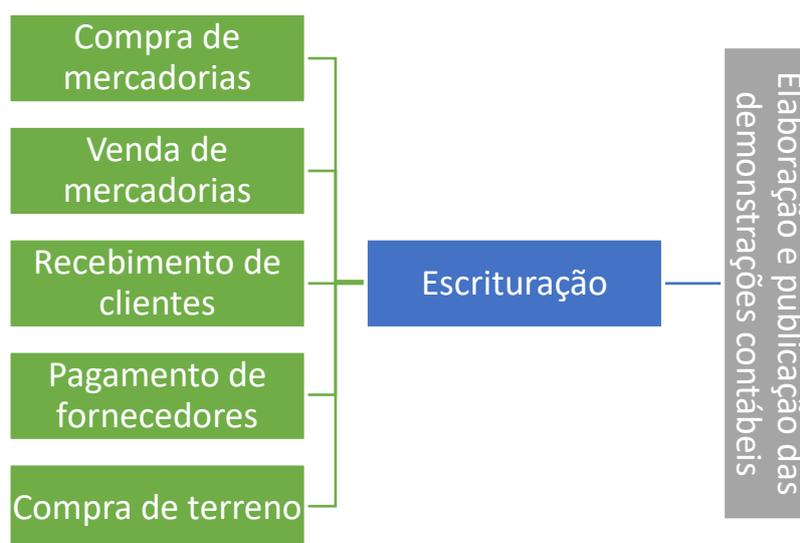
Pois então, a contabilidade irá te **fornecer todas essas informações**, de modo prático, através das demonstrações financeiras. **A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários.**



Portanto, se você quer investir em uma empresa, não vá até ela procurar suas notas fiscais, seus contratos e procurar saber o quanto ela tem de lucro! Faça mais simples, veja a **contabilidade**. As grandes empresas, como as que têm ações em bolsa, publicam no mínimo anualmente as suas **demonstrações contábeis**. Basta lembrar que muitas vezes vemos nos noticiários as notícias: Banco X publica as suas demonstrações contábeis e tem crescimento de Y%. Empresa Petrolífera Z tem prejuízo de ordem histórica, e assim por diante.

Assim, existe uma **técnica contábil** que reúne todos os documentos que contenham **fatos contábeis**, lançando-os nos **livros contábeis** respectivos, que darão suporte para a elaboração e publicação das demonstrações contábeis. Essa técnica contábil é chamada de **escrituração**¹. É mais ou menos assim:

Exemplo de fatos que são escriturados:



¹ *Quatro são as técnicas contábeis existentes (que serão estudadas oportunamente): escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise de balanços.

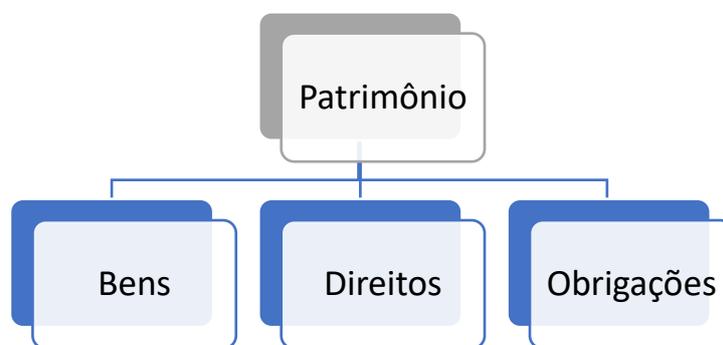


Então, ao nos depararmos com os livros de uma entidade (e entendam por livros comerciais ou contábeis – tratem como sinônimos – principalmente o livro diário e razão), encontraremos todos esses fatos.

Tudo bem, até aqui: **pergunte-se se você sabe o que é e para que serve a contabilidade, então podemos seguir!**

6 OBJETO DE ESTUDO DA CONTABILIDADE

O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.



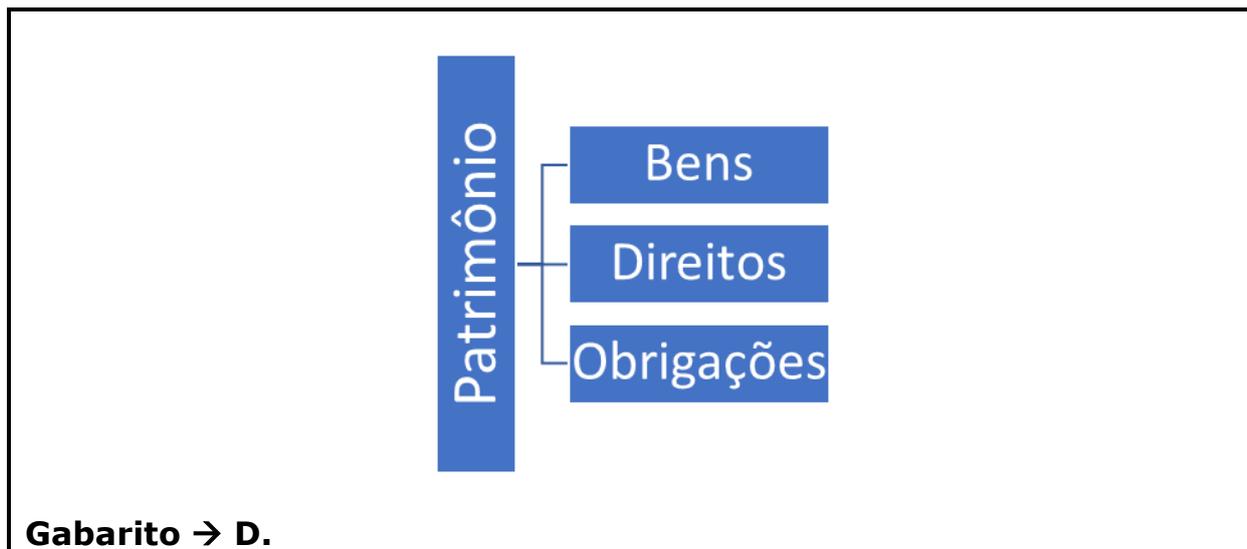
ESTA CAI
NA PROVA!

(AOC/Analista Contabilidade/EBSERH/2016) As Ciências Contábeis, assim como qualquer outra área de conhecimento, possuem um objeto de estudo. Assinale a alternativa que apresenta o objeto de estudo da Contabilidade.

- a) Riqueza da empresa.
- b) Balanço Patrimonial (BP).
- c) Bens, Direitos, Obrigações, Receitas, Despesas, Contas a Receber e a Pagar.
- d) Patrimônio.
- e) Método das Partidas Dobradas.

Comentários:

O objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.



7 BASE LEGAL PARA ESTUDO DA CONTABILIDADE

Pessoal, antes de começar a estudar a contabilidade, você deve saber que ela tem uma base legal para estudo. Esse alicerce, hoje, se encontra na **Lei 6.404/76** (também chamada de Lei das Sociedades por Ações).

Observação: nós esquematizamos e disponibilizamos gratuitamente essa lei para vocês. Ela pode ser encontrada no site do Estratégia Concursos!

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/lei-6404-esquemmatizada-e-atualizada-para-concursos/>

É extremamente importante, para todos os concursos que exijam contabilidade, que você saiba basicamente os **artigos 175 a 204** desta legislação. Eles quem darão suporte para todo o estudo da contabilidade, quer seja nas aulas básicas, quer seja nas avançadas.



que seria?

Além dessa legislação, temos de saber que, a partir de 2007, nós tivemos a **convergência da contabilidade nacional aos padrões internacionais**. Mas, professores, o que é isso? Bom, para que pessoas do mundo inteiro possam investir em outros países, era necessária uma padronização da contabilidade. Afinal, imagine se uma informação contábil é tratada de modo diferente em cada um dos 193 países deste mundo. O

Então, as tão faladas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 trouxeram essas mudanças, alterando a Lei 6.404/76.

Com isso, surgiu o **Comitê de Pronunciamentos Contábeis**, que edita os chamados **Pronunciamentos Contábeis** ou **CPCs** que hoje são tão explorados em concursos.



As normas do CPC não são vinculantes, mas os diversos entes reguladores editam normas idênticas, que passam a vincular quem esteja submetido à sua circunscrição (como o CFC, CVM, BACEN, SUSEP, ANEEL, ANS).

Portanto, para concursos, você terá de conhecer as seguintes leis/normas:

Principais normas de contabilidade para concursos:

- **Lei 6.404/76** → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.
- **Resolução 750/93** → Contém os princípios da contabilidade. **Foi revogada! Só vai ser cobrada em provas cujos editais saíram até 31.12.2016.**
- **Lei 11.638/07 e 11.941/09** → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.
- **Pronunciamentos Contábeis** → Depende do concurso que você irá realizar, mas se está estudando para qualquer dos concursos que citaremos a seguir, então você precisará conhecer: AFRFB, ATRFB, ICMS SP, ICMS RJ, outros ICMS, ISS diversos, Agente da Polícia Federal, Auditor Fiscal do Trabalho, Perito da PF, Tribunais de Contas.

8 O QUE É UMA SOCIEDADE?

Pessoal, visto esses conceitos iniciais, vamos começar a falar um pouco da contabilidade propriamente dita.

Precisaremos entender um pouco de direito empresarial. Mas, para a sorte de vocês, o Gabriel Rabelo é professor também desta disciplina. Vamos explicar!

Quando desejamos iniciar um negócio não podemos simplesmente pegar um bocado de mercadorias e começar a vender por aí! Existe na legislação vigente uma figura que é chamada de **empresário**. O empresário pode ser individual (quando a própria pessoa natural decide explorar determinado empreendimento) ou **sociedade empresária**.

Interessa-nos o estudo da sociedade empresária. Imagine que eu e você nos associamos. Desejamos abrir um grande e belo restaurante, totalmente inovador. Como eu disse, não podemos simplesmente começar a fazer comida e vender. Existe uma série de requisitos a serem cumpridos para que possamos ser empresário. Um deles é que **criemos uma sociedade empresária para a exploração do negócio**. Quando criamos uma sociedade, estamos dando origem a uma **pessoa jurídica distinta da pessoa dos sócios**. **Essa pessoa jurídica é quem será sujeito de bens e direitos e não os sócios.**



Então, a partir do momento que temos o *affectio societatis*, que é a disposição em contrair a sociedade, criamos um ente que será o sujeito de direitos e obrigações. Não seremos nós pessoas físicas que contrataremos, mas sim a sociedade. Esse é o princípio da autonomia patrimonial, no direito empresarial. Na contabilidade, essa **distinção da pessoa dos sócios para a pessoa jurídica é chamada da autonomia da pessoa jurídica, o que, antes da revogação da Resolução 750/93 do CFC, era chamado de princípio da entidade.**

Autonomia da pessoa jurídica



Pois bem, ainda no campo do direito empresarial (aplicado à contabilidade), temos que um dos requisitos para a constituição de uma sociedade é a **existência do capital social**. O que é isso? Bom, em regra, os sócios precisam empregar recursos para que essa entidade comece a “ter vida própria”. Não há geração espontânea do patrimônio na entidade. Para que a entidade possa a começar a ter vida, os sócios precisam entregar uma quantia inicial. Essa quantia é chamada de **capital social**.



tome nota!

Capital social: valor que os sócios entregam para a sociedade, para que a entidade possa ter início ou para ingressarem posteriormente no quadro societário.

Observação: Aqui, estamos falando das sociedades empresárias, mas não só às sociedades a contabilidade é restrita. A contabilidade é também utilizada por sociedades simples, associações, fundações, órgãos governamentais, entre outros. Por isso, tecnicamente, o mais correto é a utilização da expressão **entidade** e não sociedade.



HORA DE
PRATICAR!

(FCC/Analista de Mercados de Capitais/CVM/2003) Numa determinada empresa familiar, as contas particulares dos sócios eram pagas com cheques de emissão da própria pessoa jurídica.



Esse procedimento é contrário ao princípio contábil da

- a) Entidade.
- b) Continuidade.
- c) Oportunidade.
- d) Objetividade.
- e) Materialidade.

Comentários:

A questão é bem antiga, mas o objetivo é fixar o entendimento que as pessoas dos sócios e a sociedade são coisas distintas. Não pode haver confusão do patrimônio entre ambos. Há grave afronta ao princípio da entidade.

Em que pese a revogação da Resolução 750/93, que trata dos chamados princípios contábeis, ainda há que existir distinção entre a pessoa dos sócios e da entidade. Isso decorre da essência da contabilidade.

Gabarito → A.

1)

9 COMEÇANDO A ENTENDER A CONTAS

Então, vamos supor o seguinte: Nós, Gabriel e Luciano, e você (sócio X) seremos sócios. Criaremos a sociedade Alfa Ltda, que terá sede física, e cujo objeto será a venda de mercadorias em um bairro nobre de São Paulo.

O contrato social prevê: os sócios Gabriel e Luciano entregaram R\$ 100.000,00 cada e o sócio X entrega R\$ 50.000,00. Todo o valor será entregue em dinheiro.

Então, a sociedade ficará assim:

Capital social

Gabriel	100.000,00
Luciano	100.000,00
Sócio x	50.000,00
Total	250.000,00

Portanto, pergunto: **o capital social é um recurso que provém da entidade ou de terceiro?** Da entidade, correto? É um recurso que pertence à própria entidade. A origem deste valor é o dinheiro que os sócios entregaram. Com efeito, entenda que o **capital social é uma**



contabilidade. São os chamados **razonetes**. Eles têm a seguinte estrutura:

Conta X	

Eles têm a forma de um “T” mesmo. Então, as contas são movimentadas através dos rzonetes. Os **lançamentos são feitos dos dois lados dos rzonetes**. É como se fosse uma equação matemática e, **ao final, devemos compensar os saldos**.

	Conta X	
	500,00	300,00
	1.000,00	
Saldo	1.200,00	

Pois bem! Vimos que o rzonete tem dois lados. A partir de agora, queremos que vocês chamem **o lado esquerdo do lado dos débitos!** Queremos, também, que vocês chamem **o lado direito de lado dos créditos!**

Muito importante!

Conta X	
Lado do débito	Lado do crédito

Agora, vamos para um outro ponto muito importante da contabilidade. Galera, a contabilidade é como uma equação matemática. Há que existir igualdade entre os dois lados. **O total dos débitos sempre terá que ser igual ao total dos créditos. Essa regra, em uma contabilidade regular, não comporta exceções.**

Então, no nosso lançamento: entrou dinheiro no capital social e entrou dinheiro no caixa. Sabemos que esses montantes se equivalem. Nos rzonetes, ficará assim:

Origem (capital próprio)		Aplicação (bem)	
Capital social		Caixa	
	250.000,00	250.000,00	

***Observação:** não se preocupe, por enquanto, em saber quais contas aumentam a débito e crédito.

Vejam que os montantes são equivalentes. Temos R\$ 250.000,00 de débito (no caixa) e R\$ 250.000,00 de crédito no capital social.



Mas, professores, nesse exemplo, **o caixa aumentou, por que temos um débito?** Eis um outro ponto importantíssimo da disciplina! Vamos lá!

11 DESVINCULANDO A CONTABILIDADE DO DIREITO

Meus amigos, chegamos a um outro ponto crucial para o entendimento da disciplina. Pedimos aqui encarecidamente o seguinte: **desvinculem as noções de débito e crédito (falaremos lançamento a crédito e lançamento a débito) do sentido jurídico ou comum em que as palavras são utilizadas.**



As palavras débito e crédito no sentido comum ou no sentido jurídico têm um significado. Na contabilidade, possuem outro sentido, que pode ser diametralmente oposto ao que estamos acostumados. Explicamos.

No exemplo acima, tivemos a constituição de uma sociedade. Os sócios entregaram dinheiro, que foi para o caixa. O caixa aumentou. Mas ali, naquela ocasião, aumentou a débito. Ora, sem problema algum. **Na contabilidade, os ativos (bens e direitos) aumentam a débito. E nada tem de errado com isso. É uma convenção!**



Ainda não vai ficar nem um pouco claro para vocês, mas tomem as seguintes notas:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"*	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"*	Desp. de salár.	Débito	

*Os itens receitas e despesas estão assim gravados somente para fins didáticos. Mais à frente, serão conceituados pormenorizadamente.

Voltando aos nossos conceitos. Querem ver um exemplo clássico de por que devemos parar de misturar as definições contábeis com as jurídicas? Vejamos!



- Você vai ao banco. Infelizmente, é um péssimo mês (sabe como é, ainda não foi aprovado no concurso) e está no **vermelho**. Quando você tira o seu extrato, ele estará mais ou menos da seguinte forma:

DATA	HISTÓRICO	VALOR
-----DEZEMBRO/2010-----		
24/12/2010	SALDO	60,00
26/12/2010	DEPÓSITO	30,00 C
27/12/2010	SALDO	<input type="text"/>
30/12/2010	SAQUE	50,00 D
-----JANEIRO/2011-----		
02/01/2011	SALDO	<input type="text"/>
05/01/2011	SAQUE	110,00 D

No final do seu extrato, negativo, provavelmente aparecerá algo do tipo:

Saldo **XXXX,XX D**

No banco, no seu extrato, o valor, por exemplo, 30,00 C representa um depósito feito em nosso favor. O valor 50,00 D, representa um saque, ou seja, saiu dinheiro do banco. Mas **esqueça essa conotação!** Sabe o que isso tem a ver com a contabilidade? **Ela representa a contabilidade do banco e não a nossa (do correntista).**

Quando você tem dinheiro a receber no banco, ele não tem uma obrigação contigo? Sim! Então, quanto mais **obrigação o banco tem contigo, mais saldo credor ele terá**, pois as obrigações aumentam a saldo credor. Olhe a tabela acima e entenderá. Parece difícil, não é? Mas logo se tornará lógico!



Esqueçam, pois, os extratos bancários para estudar contabilidade. Esqueçam o sentido jurídico. Tirem da cabeça, também, a conotação de que débito é uma coisa ruim e crédito é uma coisa boa! Na contabilidade não funciona assim. Tudo o que estudaremos na contabilidade é uma convenção própria. Pense, a partir de agora, sob o ponto de vista da entidade, da empresa. Assimile essas informações e você aprenderá a disciplina.

12 CONTINUANDO A CONTABILIZAÇÃO

Vamos continuar o nosso exemplo: Depois que nós três (sócios) integralizamos o capital social, ele foi para o caixa. Mas a empresa houve por bem que seria mais seguro se depositássemos o dinheiro em um banco. Por isso, decidimos abrir uma conta no Banco do Brasil S.A, e transferimos todo o dinheiro para aquela instituição. O que vai acontecer?



Como raciocinar contabilmente? Está saindo o dinheiro do caixa e será depositado em uma conta no banco. Correto? É um raciocínio simples. Vejamos:



Então, o que deverá acontecer com o seu caixa, que tinha um valor de R\$ 250.000,00? Bom, deverá ficar zerado! Se não haverá dinheiro lá, não há que ficar qualquer valor nesta conta.

Caixa			Bancos	
250.000,00	250.000,00	←	250.000,00	
-	-			

É tudo o que estamos dizendo: é como uma equação. Se de um lado do razonete há um lançamento de valor X, do outro haverá um ou mais lançamentos de mesmo montante.

Aqui, o caixa já tinha um saldo inicial de R\$ 250.000,00 (em preto) quando iniciamos o lançamento. Mas quando tiramos todo o dinheiro, essa conta caixa ficou zerada. Bom, se ela estava lançada a débito com o valor de R\$ 250.000,00, para zerar, teremos de fazer um lançamento a crédito. E isso coincide com o que dissemos naquela tabela:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito

O caixa é um bem, sendo um bem, é o que chamamos de ativo. Sendo um ativo, aumenta a débito e diminui a crédito. Só isso! Então, no nosso caso, diminuirá a crédito, pois estamos tirando o numerário desta conta.

Por outro lado, na contrapartida, a conta bancos está aumentando! Afinal, o dinheiro foi parar lá. Então, a conta bancos é o que? É um direito da minha empresa! Eu tenho a disposição desse dinheiro no banco, quando eu achar melhor. Então, quando eu deposito um valor, está surgindo um direito para a entidade. **Se é um direito, é um ativo!** Se um ativo está



aumentando, então ele aumentará a débito. É bem simples. Estão vendo? Por isso o lançamento fica dessa maneira:

Caixa			Bancos	
250.000,00	250.000,00	←	250.000,00	
-	-			

Esse é o raciocínio contábil! Se você nunca estudou, seja bem-vindo.

13 O QUE EU DEVO SABER ATÉ AGORA?

Pergunte-se se você já consegue, sozinho, responder aos seguintes questionamentos:

- 1) O que é a contabilidade? Qual a sua finalidade? Qual o seu objeto?
- 2) Como ela ajuda os seus usuários?
- 3) Qual a principal lei hoje vigente para o estudo da ciência contábil?
- 4) O que é uma sociedade? Os "donos" da sociedade e a sociedade empresária são a mesma coisa?
- 5) Qual o princípio da contabilidade se refere à separação entre o patrimônio dos sócios e o da empresa?
- 6) O que é um razonete? Quais são os dois lados de um razonete?
- 7) Como fazer o lançamento da constituição de uma sociedade?
- 8) Como raciocinar contabilmente?
- 9) As noções de débito e crédito do mundo jurídico, do "mundo comum", são as mesmas utilizadas na contabilidade?

Se você souber responder a todas essas assertivas, então sugerimos que siga em frente. Caso contrário, releia mais uma vez tudo o que foi posto por aqui!

14 MAIS LANÇAMENTOS PARA QUE VOCÊS POSSAM ENTENDER

Até agora, a nossa situação está assim:

Lançamento contábil inicial – constituição da sociedade

Capital social			Caixa	
	250.000,00		250.000,00	

Transferência do dinheiro do caixa para o banco:

Caixa			Bancos	
250.000,00	250.000,00	←	250.000,00	
-	-			



Agora, vamos imaginar uma compra de mercadoria a prazo, no valor de R\$ 30.000,00. O pagamento se dará somente em 30 dias.

Como raciocinar contabilmente? Está entrando mercadoria na minha empresa. Bom, se está entrando mercadoria, abriremos uma conta, chamada conta estoques ou mercadorias. Por outro lado, está saindo dinheiro do caixa ou do banco? Não! O pagamento será a prazo. Portanto, não estamos tirando dinheiro imediatamente, mas sim criando uma obrigação para pagar no prazo de 30 dias. Essa conta correspondente será chamada de conta fornecedores.

Compra de mercadoria a prazo	
Conta estoque (bem)	Conta fornecedores (obrigação)
Aumentou, entrou mercadoria	Aumentou, pois temos que pagar o fornecedor

Agora, é só lembrar da nossa tabelinha:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito

Então, quando tivermos esse raciocínio contábil, é só abrir os razonetes e lançar. Ficará:

Estoques		Fornecedores	
30.000,00	←	→	30.000,00

Vejam que o **total dos lançamentos a débito e a crédito se equivalem!** Na contabilidade, essa igualdade recebe o nome de **método das partidas dobradas**.

Método das partidas dobradas: o total dos débitos sempre terá de ser igual ao total dos créditos!

Agora, vamos fazer mais um lançamento: pagamento antecipado de metade do valor aos fornecedores, no valor de R\$ 15.000,00.

Como raciocinar contabilmente? Galera, aqui está havendo o pagamento de metade das dívidas com fornecedores. A dívida é de R\$ 30.000,00 e quitamos R\$ 15.000,00. O que temos de fazer? Ora, saiu dinheiro do banco! Então, já sabemos inicialmente que vamos diminuir essa conta (que é onde está o nosso dinheiro). Adicionalmente, metade da dívida com o fornecedor terá de ser diminuída! Afinal, se um investidor olhar o nosso razonete, ela



terá de saber que a dívida não é mais de R\$ 30.000,00, mas sim de R\$ 15.000,00.

Vejam que a contabilidade reflete a “vida real” da empresa. Ela tenta se aproximar ao máximo daquilo que acontece no cotidiano da entidade, para que os seus usuários possam ter informações fidedignas. Então, agora é só pensar:

Pagamento do fornecedor	
Conta bancos (direito)	Conta fornecedores (obrigação)
Diminuiu, pois saiu dinheiro	Diminuiu, pois pagamos uma parte da dívida

Ficará assim:

Bancos	
250.000,00	15.000,00
235.000,00	
Fornecedores	
15.000,00	30.000,00
	15.000,00

15 INTRODUÇÃO AOS ELEMENTOS PATRIMONIAIS

Já temos muitas informações relevantes até aqui, mas agora, precisaremos introduzir mais algumas. Eu sei que são muitas informações, mas vida de concurseiro não tem jeito! Depois que passar, você pode optar em nunca mais olhar para um razonete novamente.

Bom, a partir de agora, introduziremos alguns conceitos importantíssimos para o estudo da contabilidade. Sabemos que a contabilidade funciona basicamente assim:



Então, depois da escrituração, nós temos de elaborar as demonstrações contábeis. A **principal demonstração contábil é o balanço patrimonial**.

O balanço patrimonial evidencia a situação patrimonial e financeira da entidade. É como se tirássemos uma foto da companhia em determinado ponto. Então, ao final do que chamamos de **exercício social**, pegamos todos os saldos das contas contábeis e colocamos nas diversas demonstrações contábeis.

Querem ver como é um balanço patrimonial de fato? Trouxemos a seguir o balanço patrimonial do terceiro trimestre da 2015, da Petrobras.

Balanço patrimonial – Petrobras – 3º trimestre/2015



Balanço Patrimonial – Consolidado

ATIVO	R\$ milhões	
	30.09.2015	31.12.2014
Circulante	176.380	135.023
Caixa e equivalentes de caixa	99.870	44.239
Títulos e valores mobiliários	4.379	24.763
Contas a receber, líquidas	21.155	21.167
Estoques	32.585	30.457
Impostos e contribuições	10.172	10.123
Ativos classificados como mantidos para venda	295	13
Outros ativos circulantes	7.924	4.261
Não Circulante	755.182	658.352
Realizável a L. Prazo	69.189	50.104
Contas a receber, líquidas	17.017	12.834
Títulos e valores mobiliários	341	290
Depósitos judiciais	8.914	7.124
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.753	2.673
Impostos e contribuições	10.681	10.645
Adiantamento a fornecedores	7.883	6.398
Outros ativos realizáveis a longo prazo	9.600	10.140
Investimentos	15.987	15.282
Imobilizado	657.873	580.990
Intangível	12.133	11.976
Total do Ativo	931.562	793.375

PASSIVO	R\$ milhões	
	30.09.2015	31.12.2014
Circulante	109.719	82.659
Fornecedores	26.641	25.924
Financiamentos	53.376	31.565
Impostos e contribuições	14.011	11.453
Salários, férias, encargos e participações	6.156	5.489
Planos de pensão e saúde	2.253	2.115
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	195	-
Outras contas e despesas a pagar	7.087	6.113
Não Circulante	530.861	399.994
Financiamentos	453.208	319.470
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.156	8.052
Planos de pensão e saúde	47.200	43.803
Provisão para desmantelamento de áreas	20.176	21.958
Provisão para processos judiciais	6.559	4.091
Outras contas e despesas a pagar	2.562	2.620
Patrimônio Líquido	290.982	310.722
Capital Social realizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	84.007	103.416
Participação dos acionistas não controladores	1.543	1.874
Total do passivo	931.562	793.375

* **Fonte:** [Para acessar o site, clique aqui!](#)

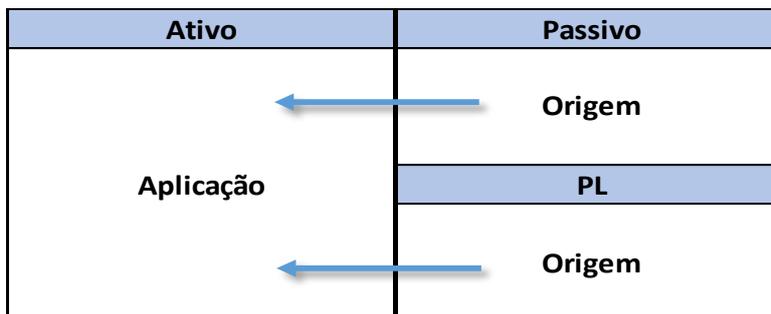
Portanto, gravem: **a principal demonstração contábil é o balanço patrimonial!**

O balanço patrimonial é dividido em **ativo, passivo e patrimônio líquido!**

Grupo	Origem ou aplicação?	O que é?
Ativo	Aplicação de recursos	Representa os bens e direitos da entidade
Passivo	Origem de recursos	Representa as obrigações da entidade
Patrimônio líquido	Origem de recursos	Representa o capital próprio da entidade



Graficamente, para nós, para estudo da disciplina e resolver questões faremos sempre algo do tipo:



Assim, o capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: **capital próprio** (quando vem do PL) e **capital de terceiros** (quando vem do passivo, das obrigações).

Portanto, vamos classificar as contas que vimos até aqui:

- Capital social: Patrimônio líquido (capital dos sócios).
- Caixa: Ativo (bem)
- Bancos: Ativo (direito)
- Estoques ou Mercadorias: Ativo (bem)
- Fornecedores: Passivo (obrigação).

Bom, pessoal. Se você olhar o total de todas as contas que já analisamos até agora, verá que o balanço patrimonial ficará assim:

Ativo		Passivo	
Caixa	-	Fornecedores	15.000,00
Bancos	235.000,00		
Estoques	30.000,00		
		PL	
		Capital social	250.000,00
Total	265.000,00	Total	265.000,00

O que vocês notam neste balanço? **O total do ativo sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!**

Na contabilidade, essa equação recebe o nome de **equação fundamental da contabilidade**.

Equação fundamental da contabilidade → **Ativo = Passivo + PL**

Então, se temos um ativo total no valor de R\$ 100,00 e um passivo exigível no valor de R\$ 40,00. De quanto será o nosso PL? Isso! R\$ 60,00.



$$\begin{aligned} \text{Ativo} &= P + PL \\ 100 &= 40 + PL \\ PL &= 60,00. \end{aligned}$$

16 OBJETO E CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE

Dissemos acima que, como ciência que é, a contabilidade possui um **objeto**. Esse **objeto é o patrimônio das entidades**.

O **patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações** de uma entidade.

A **contabilidade se aplica às aziendas**. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A contabilidade se aplica a entidades, que tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) azienda econômica: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) aziendas econômico-sociais: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinado a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) aziendas sociais: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

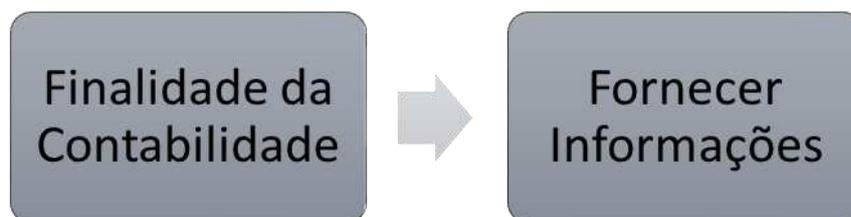


17 FINALIDADE DA CONTABILIDADE E USUÁRIOS DAS DEMONSTRAÇÕES

A **finalidade principal da ciência contábil é fornecer a seus usuários informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade**.



Faz-se essencial a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade que tenham a plena convicção de como anda a “saúde” da empresa gerenciada.



As **demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral**, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas.



Os **usuários das demonstrações contábeis podem ser externos ou internos**, conforme tenham ou não ligação com a entidade que reporta essas informações. Vejamos:

Usuários internos

- **Empregados.** Os empregados e seus representantes estão interessados em informações sobre a estabilidade e a lucratividade de seus empregadores. Também se

interessam por informações que lhes permitam avaliar a capacidade que tem a entidade de prover sua remuneração, seus benefícios de aposentadoria e suas oportunidades de emprego.

Usuários externos

- **Investidores.** Necessitam de informações para ajudá-los a decidir se devem comprar, manter ou vender investimentos. Os acionistas também estão interessados em informações que os habilitem a avaliar se a entidade tem capacidade de pagar dividendos.

- **Credores por empréstimos.** Estes estão interessados em informações que lhes permitam determinar a capacidade da entidade em pagar seus empréstimos e os correspondentes juros no vencimento.

- **Fornecedores.** Os fornecedores e outros credores estão interessados em informações que lhes permitam avaliar se as importâncias que lhes são devidas serão pagas nos respectivos vencimentos.



- **Clientes.** Os clientes têm interesse em informações sobre a continuidade operacional da entidade, especialmente quando têm um relacionamento a longo-prazo com ela, ou dela dependem como fornecedor importante.
- **Governo e suas agências.** Os governos e suas agências estão interessados na destinação de recursos e, portanto, nas atividades das entidades. Necessitam também de informações a fim de regulamentar as atividades das entidades, estabelecer políticas fiscais e servir de base para determinar a renda nacional e estatísticas semelhantes.
- **Público.** As entidades afetam o público de diversas maneiras. Elas podem, por exemplo, fazer contribuição substancial à economia local de vários modos, inclusive empregando pessoas e utilizando fornecedores locais. As demonstrações contábeis podem ajudar o público fornecendo informações sobre a evolução do desempenho da entidade e os desenvolvimentos recentes.



INDO MAIS
FUNDO!

Há um Pronunciamento Contábil muito importante chamado CPC 00 – Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. Com a **revogação da Resolução 750/93** – que trata dos princípios de contabilidade – acreditamos que as bancas darão grande ênfase a esta norma.

Nele, temos a seguinte disposição:

OB5. Muitos investidores, credores por empréstimo e outros credores, existentes e em potencial, não podem requerer que as entidades que reportam a informação prestem a eles diretamente as informações de que necessitam, devendo desse modo confiar nos relatórios contábil-financeiros de propósito geral, para grande parte da informação contábil-financeira que buscam.

Conseqüentemente, eles são os **usuários primários** para quem relatórios contábil-financeiros de propósito geral são direcionados.

Obs: Relatório contábil-financeiro = demonstração contábil

Portanto, em que pese estarmos dizendo que os usuários podem ser externos ou internos, há também aqueles que são os usuários primários,



ou seja, **aqueles a quem as demonstrações contábeis se destinam principalmente.**

Os usuários primários são aqueles que não podem exigir à entidade informações diretas, como nós, pessoas físicas, eu, você, ou alguém que vá emprestar dinheiro para a empresa. Esses são os usuários primários.

Um Auditor Fiscal, por exemplo, não é usuário primário, considerando que, por suas prerrogativas, pode solicitar informações diretamente à empresa.

Para os usuários internos (administração da empresa), a situação muda totalmente. Não há necessidade de credibilidade. **Como a administração controla a elaboração das informações, não iria “enganar a si mesma”, com informações falsas.**

Isto não significa que a Administração não use as demonstrações contábeis. Mas as demonstrações são feitas principalmente para atender aos usuários externos.

18 FUNÇÕES DA CONTABILIDADE

Função administrativa

- Controle do patrimônio

Função econômica

- Apuração de lucro ou prejuízo

A contabilidade tem em sua essência, basicamente, duas funções:

a) **função administrativa**: como função administrativa, a contabilidade ajuda no **controle do patrimônio**. A saber, por exemplo,

quanto temos de mercadoria em estoque, quanto temos de pagar de tributos, qual o valor que temos a pagar de salários, qual o montante que temos em caixa, no banco.

b) **função econômica**: a função econômica da contabilidade está atrelada à **apuração do lucro ou prejuízo do exercício**. Tal apuração é feita em uma demonstração específica, chamada **demonstração do resultado do exercício**, por meio do cotejo entre as receitas e despesas. Quando as receitas suplantam as despesas, temos lucro. Caso contrário, prejuízo.

19 PATRIMÔNIO: COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)

Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.



A partir deste momento, chamaremos o conjunto de bens e direito de **ativo**. Por seu turno, as obrigações serão chamadas de **passivo**.



Ativo: bens e direitos
Passivo: obrigações

Vamos fazer uma breve comparação entre **ativo, passivo, receita e despesa**, antes que façamos uma análise de cada um destes itens patrimoniais...

- **Ativos** são os bens e direitos da empresa. Assim, quando a empresa compra uma máquina para ser usada na produção, está comprando um Ativo.
- **Receita** decorre de ganhar dinheiro. Quando a empresa usa a máquina que é um ativo para produzir produtos e vende esses produtos, está ganhando receita.
- **Passivos** são as obrigações da empresa. Aquilo que ela tem que pagar. Digamos que uma empresa compre uma máquina para usar na produção e irá pagar em 12 prestações mensais. A máquina (já vimos) é um ativo. A dívida com o fornecedor (as 12 prestações que a empresa tem que pagar) é um Passivo.
- **Despesas** são os gastos que a empresa incorre para conseguir ganhar as receitas. Assim, temos: despesas de salários (pagamento aos funcionários), despesa de administração, despesa de aluguel, etc.

Essas explicações ficarão mais claras ao longo do curso.

Também é importante saber que:

- **Patrimônio bruto ou patrimônio total:** total do ativo.
- **Patrimônio líquido:** Ativo – Passivo.

19.1 BENS

Segundo a definição doutrinária, bem jurídico é tudo aquilo que pode ser objeto de direito. Alguns vão ainda mais longe e definem os bens como tudo aquilo que pode proporcionar ao homem qualquer satisfação. Levando em conta esta definição extraída da 7ª edição do dicionário jurídico de Deocleciano Torrieri, podemos concluir que a saúde é um bem, pois proporciona ao homem certa satisfação. A amizade também o é. Todavia, contabilmente, estamos interessados somente naqueles bens que possam ser avaliados em termos monetários.

Os bens hoje, basicamente, podem ser divididos em bens corpóreos e incorpóreos (os chamados ativos intangíveis).



Exemplos de bens tangíveis:

- Caixa, terrenos, estoques, veículos, ferramentas, máquinas

Exemplos de bens intangíveis

- Software, patentes, marcas, propriedade intelectual

Portanto, a partir deste momento, sempre que falarmos em bens, temos de lembrar que eles integram o grupo do **ativo**. Guardem esta regra.



Os “bens” podem receber também as seguintes classificações:

Bens Numerários: são as “disponibilidades”, ou seja, o dinheiro prontamente disponível para uso. Exemplo:

- Caixa
- Bancos Conta Movimento
- Aplicações de liquidez imediata
- Numerário em trânsito

Bens de Venda: São as mercadorias e produtos destinados à venda.

- Estoque de mercadorias
- Estoque de matérias primas
- Estoque de produtos em elaboração
- Estoque de produtos acabados

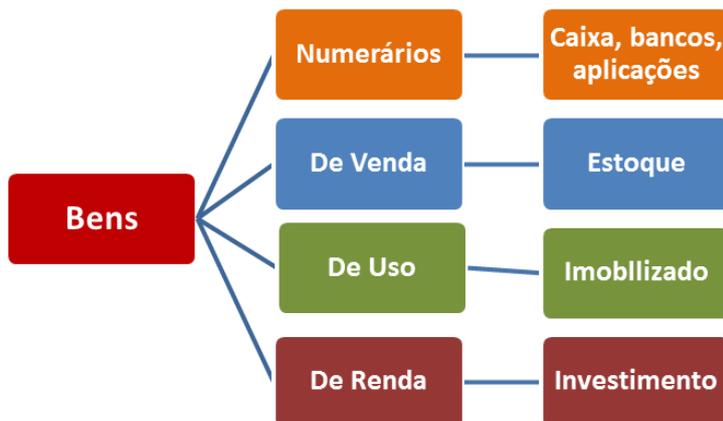
Bens de Uso: São os bens usados nas atividades da empresa. Normalmente ficam registrados no Ativo Imobilizado. Exemplo:

- Imóveis
- Móveis e utensílios
- Veículos
- Máquinas e equipamentos

Bens de Renda: São os bens usados primordialmente para gerar rendas. Normalmente ficam classificados em “Investimentos”.



- Imóveis para alugar
- Terrenos não utilizados pela empresa
- Obras de arte



19.2 DIREITOS

Os direitos são **aquelas quantias que nossa entidade tem a receber ou a recuperar em negócios jurídicos celebrados com terceiros**, tal como uma venda a prazo realizada, um adiantamento feito a um fornecedor, um cheque que tenho a receber.

Os direitos também integram o grupo que estamos chamando de ativo.

19.3 OBRIGAÇÕES

Grosso modo, são **valores que a minha empresa deve a terceiros**, tais como impostos a pagar, salários a pagar, financiamentos a pagar, empréstimos a pagar. As obrigações, por seu turno, compõem o grupo que chamamos de passivo.

E como as bancas cobram isso?! Para montar as demonstrações contábeis existentes (e que caem em concurso), tais como balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício, o candidato deve saber discernir o grupo ou demonstração a que aquela conta pertence.

Se, por exemplo, a conta caixa, que é um bem, um ativo, for classificada erroneamente como uma obrigação, isto poderá comprometer a resolução de toda a questão. E para não errar isso na prova, somente treinando muito, com as questões que deixaremos ao término da aula.

20 TÉCNICAS CONTÁBEIS



São quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: **escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.**

20.1 ESCRITURAÇÃO

Funciona, grosso modo, mais ou menos da seguinte forma: Imagine-se que nós, Gabriel e Luciano, somos administradores da sociedade KLS. Cada nota fiscal de compra de mercadoria, cada NF de venda, cada cheque emitido, cada compra de ativo imobilizado para a produção, tudo isso tem de ser controlado. Pensem vocês se não houvesse um controle de todos os atos e fatos que ocorrem no âmbito de uma empresa. O que seria desta empresa?! O que seria do mercado? E o que seria da economia nacional?

Pois bem, todos esses eventos devem ser contabilizados. Então, no período de competência, colheremos todos os documentos necessários e lançaremos nos respectivos livros contábeis. A técnica utilizada para o registro dos fatos contábeis é chamada de **escrituração**.

Então, em um primeiro momento, devemos escriturar, por meio de lançamentos contábeis, todas as notas fiscais e documentos que comprovem alteração no patrimônio da entidade.

Segundo a Lei 6.404/76:

Art. 177. A escrituração da companhia será mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos da legislação comercial e desta Lei (a própria 6.404) e aos princípios de contabilidade geralmente aceitos, devendo observar métodos ou critérios contábeis uniformes no tempo e registrar as mutações patrimoniais segundo o regime de competência.

Ainda segundo a Lei 6.404/76: a companhia observará exclusivamente em livros ou registros auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil e das demonstrações reguladas nesta Lei, as disposições da lei tributária, ou de legislação especial sobre a atividade que constitui seu objeto, que prescrevam, conduzam ou incentivem a utilização de métodos ou critérios contábeis diferentes ou determinem registros, lançamentos ou ajustes ou a elaboração de outras demonstrações financeiras (LSA, art. 177, §2º).

E o que quer dizer este artigo? Se, hipoteticamente, ao apurar o Imposto de Renda do exercício, a legislação do IR prescreva um método diferente que está previsto nos critérios contábeis, como a utilização de regime de caixa, em vez de se utilizar do regime de competência, esta apuração tributária deverá ser feita em um livro auxiliar, sem que haja modificação



da escrituração contábil (que ordena a utilização do regime de competência).

20.2 ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As entidades, em sua constituição, elegem o que chamamos de exercício social. Segundo a Lei das SAs:

Art. 175. O exercício social terá duração de 1 (um) ano e a data do término será fixada no estatuto.

Parágrafo único. Na constituição da companhia e nos casos de alteração estatutária o exercício social poderá ter duração diversa.



Vejam, o exercício social tem duração de 1 ano. Isso não equivale a 12 meses (juridicamente falando).

1 ano	365 dias
1 mês	30 dias
12 meses	360 dias.

Na maioria das questões de contabilidade, pode considerar 12 meses = 1 ano. Normalmente, as bancas não fazem distinção. Mas, a rigor, são coisas distintas.

Por quê? No direito, prazo em dia é contado em dia, prazo em mês é contado em mês, prazo em ano é contado em ano.

Ao término do exercício, **as sociedades têm de publicar o que chamamos de demonstrações financeiras.**

Todo mês faremos os lançamentos de fatos contábeis, procedendo à escrituração dos livros. As demonstrações financeiras são um compilado de tudo o que ocorreu na empresa durante o exercício social. Vejam que se trata de uma sequência cronológica. Se somarmos todas as vendas realizadas no exercício, encontraremos a chamada receita bruta de vendas, na demonstração do resultado do exercício.

Se somarmos tudo o que entrou e tudo o que saiu do caixa, teremos achado então o saldo da conta caixa. E assim por diante.

Segundo a Lei 6.404/76:



Art. 176. Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

I - balanço patrimonial;

II - demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;

III - demonstração do resultado do exercício; e

IV - demonstração dos fluxos de caixa; e ([Redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007](#))

V - se companhia aberta, demonstração do valor adicionado. ([Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007](#))

Além dessas, o CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis – lista como demonstrações contábeis a **demonstração das mutações do patrimônio líquido – DMPL e a demonstração dos resultados abrangentes.**

O FIPECAFI entende que essas demonstrações passam a ser obrigatórias para todos os tipos societários, inobstante a Lei 6.404 seja silente.

Mas, como esta aula é muito introdutória, este assunto não será abordado neste encontro.

20.3 AUDITORIA

Uma vez elaborada as demonstrações contábeis, elas precisam passar pela verificação sobre se a escrituração está correta nos termos do que prescrevem as normas contábeis. Esse processo é chamado de auditoria.

Segundo a Lei 6.404:

Art. 176: § 3o As demonstrações financeiras das companhias abertas observarão, ainda, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e serão obrigatoriamente submetidas a auditoria por auditores independentes nela registrados.

A auditoria realizada por auditores da CVM em companhias abertas e nas fechadas de grande porte é denominada de auditoria independente. Além da independente, temos as auditorias interna (elaborada por empregados da companhia) e fiscal (elaborada por auditores fiscais da União, Estados, Municípios e/ou Distrito Federal, no âmbito de suas competências).

20.4 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Depois que as demonstrações foram publicadas e auditadas, os seus usuários têm interesse nas informações nelas contidas.



Um investidor desejará saber, por exemplo, o quanto essa empresa está dando de retorno para cada ação do capital social.

O credor por empréstimo desejará saber o quanto tem de garantia para poder conceder tranquilamente o empréstimo que deseja. E assim por diante.

Tudo isso é feito através da técnica contábil chamada de **análise das demonstrações contábeis** ou **análise de balanços**.





21 RESUMO DOS PONTOS ABORDADOS NESTA AULA

1) Contabilidade é a ciência que estuda a prática as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

2) Finalidade → Fornecer informações

3) Escrituração → Técnica contábil que lança os fatos contábeis nos livros contábeis.

4) O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.

5) Principais normas de contabilidade para concursos:

- **Lei 6.404/76** → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.

- **Resolução 750/93** → Contém os princípios da contabilidade.
Revogada!

- **Lei 11.638/07 e 11.941/09** → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.

- **Pronunciamentos Contábeis** → Depende do concurso que você irá realizar, mas se está estudando para qualquer dos concursos que citaremos a seguir, então você precisará conhecer (AFRFB, ATRFB, ICMS SP, ICMS RJ, outros ICMS, ISS diversos, Agente da Polícia Federal, Auditor Fiscal do Trabalho, Perito da PF, Tribunais de Contas).

6) Princípio da entidade → Figura dos sócios é diferente da figura da sociedade.

7) O mais correto é utilizar a expressão entidade, pois é mais abrangente.

8) Conta capital social: valor que os sócios entregam para o início da atividade.

9) Razontes: utilizados para fazer os lançamentos contábeis:

Conta X	
Lado do débito	Lado do crédito

10) O total dos débitos sempre terá que ser igual ao total dos créditos. Essa regra, em uma contabilidade regular, não comporta exceções.



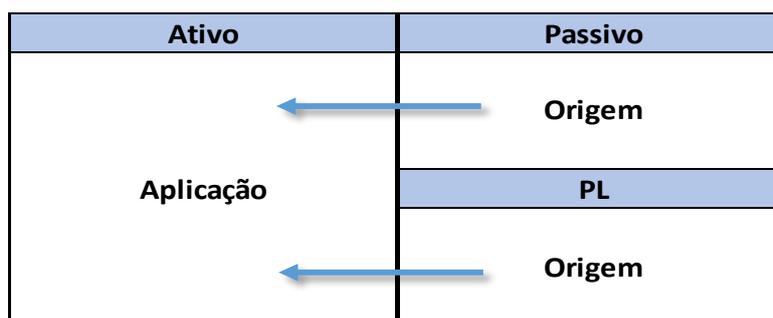
11) As palavras débito e crédito no sentido comum ou no sentido jurídico têm um significado. Na contabilidade, possuem outro sentido, que pode ser diametralmente oposto ao que estamos acostumados.

12) Como as contas aumentam e diminuem:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"	Desp. de salár.	Débito	

13) Método das partidas dobradas: o total dos débitos sempre terá de ser igual ao total dos créditos!

14) A principal demonstração contábil é o balanço patrimonial! O balanço patrimonial é dividido em ativo, passivo e patrimônio líquido!



15) O capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: capital próprio (quando vem do PL) e capital de terceiros (quando vem do passivo, das obrigações).

16) O total do ativo sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!

17) Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

18) Técnicas contábeis → escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

Ativo: bens e direitos.

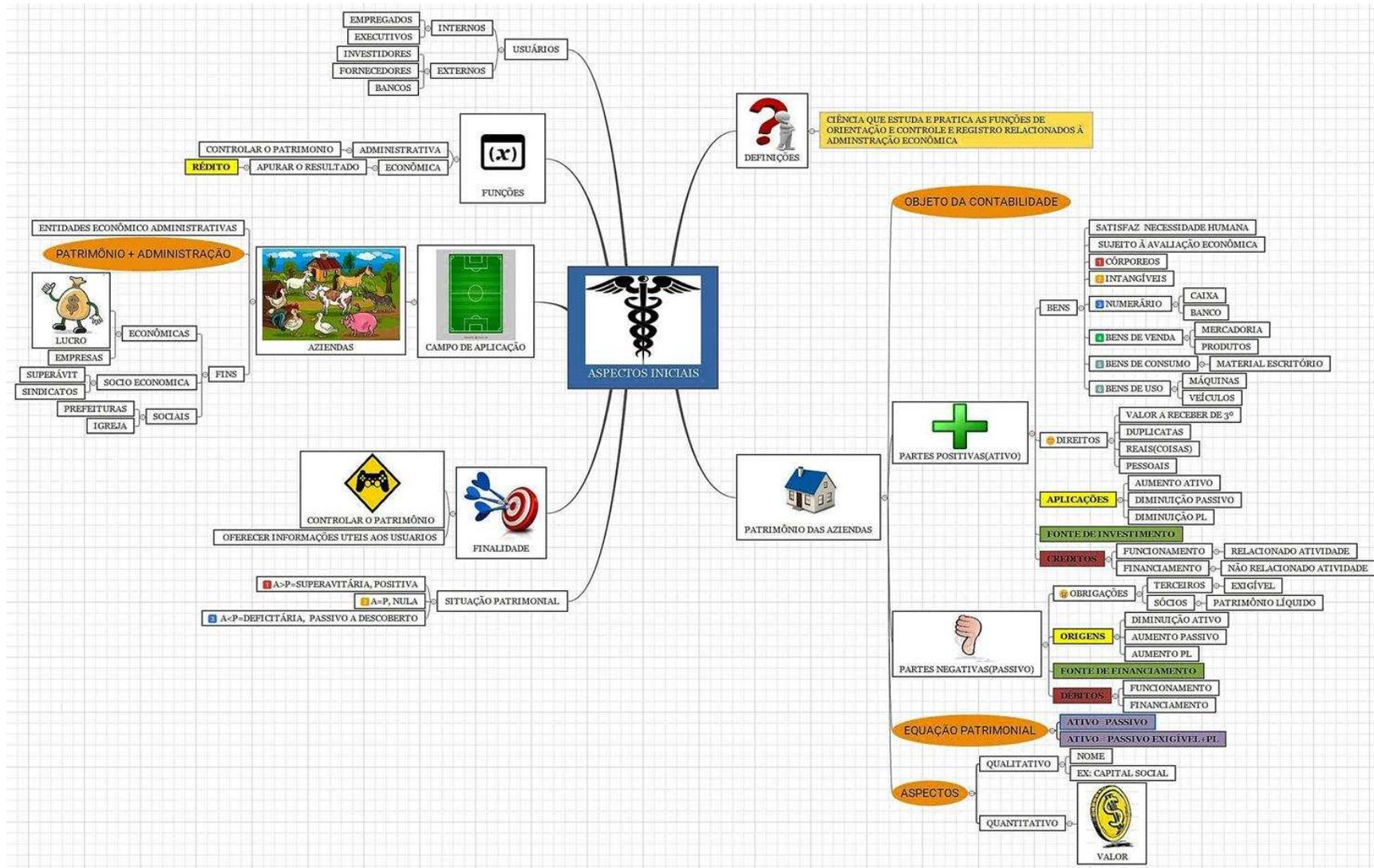
Passivo: obrigações.

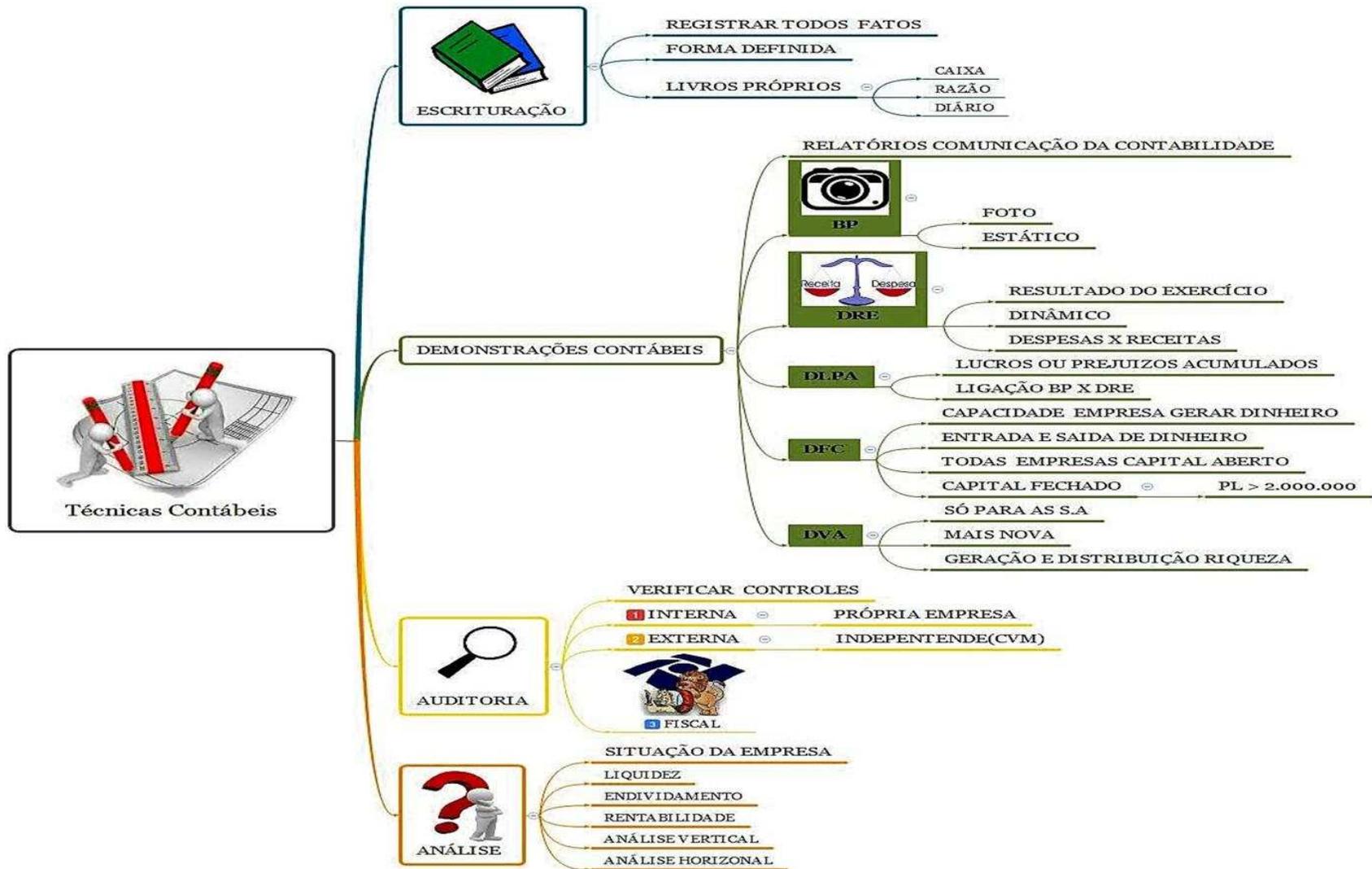
Patrimônio líquido: capital próprio.

19) Campo de aplicação da contabilidade: aziendas = patrimônio + gestão



22 MAPA MENTAL DESTA AULA (* ELABORADO PELO PROFESSOR JULIO CARDOZO)







QUESTÕES COMENTADAS

23 QUESTÕES COMENTADAS

1) **(CESPE/Auditor/TCU/2015)** Julgue o item subsecutivo , referente ao principal grupo de usuários das demonstrações contábeis bem como às responsabilidades a elas relacionadas.

Se os objetivos de uma companhia brasileira de capital aberto (S.A.) incluírem a exploração de serviços de energia elétrica, um dos principais usuários da informação contábil dessa sociedade será a Agência Nacional de Energia Elétrica.

Comentários

O CESPE deu o item como correto. Mas, como dissemos na aula, a ANEEL, sendo um órgão regulador, não é usuário principal da demonstração contábil, já que pode requerer as informações de que precisa diretamente para a sociedade.

A banca deveria ter mudado o gabarito, mas não o fez.

Gabarito → Correto.

Julgue os itens a seguir, relativos a contabilidade.

2) **(CESPE/SEC/PE/2010)** A contabilidade é uma ciência exata.

Comentários

Apesar de muitas vezes ouvirmos por aí “você é bom em contábeis, então lida bem com os números”, tal expressão contém uma idéia incorreta. A contabilidade é uma ciência social aplicada, tal como a Economia e a Administração.

Gabarito → Errado.

3) **(CESPE/SEC/PE/2010)** A contabilidade tem funções administrativas e econômicas.



Comentários

A contabilidade tem em sua essência, basicamente, duas funções:

a) **FUNÇÃO ADMINISTRATIVA**: como função administrativa, a contabilidade ajuda no controle do patrimônio. Auxilia a saber, por exemplo, quanto temos de mercadoria em estoque, quanto temos de pagar de tributos, qual o valor que temos a pagar de salários, qual o montante que temos em caixa e no banco.

b) **FUNÇÃO ECONÔMICA**: a função econômica da contabilidade está atrelada à apuração do lucro ou prejuízo do exercício. Tal apuração é feita em uma demonstração específica, chamada **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**, por meio do cotejo entre as receitas e despesas. Quando as receitas suplantam as despesas, temos lucro. Caso contrário, prejuízo.

Gabarito → Correto.

4) **(CESPE/SEC/PE/2010)** O principal campo de aplicação da contabilidade são as aziendas.

Comentários

A contabilidade se aplica às **AZIENDAS**. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A contabilidade se aplica a entidades, que tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) AZIENDA ECONÔMICA: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) AZIENDAS ECONÔMICO-SOCIAIS: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinado a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) AZIENDAS SOCIAIS: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

Gabarito → Correto.

2) **(CESPE/Analista/Embasa/2009)** Quanto ao conceito e objetivo da contabilidade, julgue os itens a seguir.



- 5) A contabilidade é considerada uma ciência porque possui objeto próprio, o patrimônio das entidades.
- 6) O principal objetivo da contabilidade é fornecer informações úteis para auxiliar o processo decisório dos usuários.

Comentários

O item 5 está correto e define o objeto da contabilidade, qual seja o patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade).

O item 6 também está correto e reproduz a idéia fim da contabilidade que é a de fornecer informações aos seus mais diversos usuários.

Gabarito → Correto.

Gabarito → Correto.

- 7) **(CESPE/Contador/Ipojuca/2009)** O patrimônio das entidades é o objeto próprio da contabilidade. Nesse sentido, julgue o item a seguir acerca dos objetivos e finalidades da contabilidade.

O objetivo científico da contabilidade manifesta-se na correta apresentação do patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações.

Comentários

Esta questão se encontra insculpida na Resolução 774/94 do Conselho Federal de Contabilidade.

Segundo tal norma:

“A existência de objetivos específicos não é essencial à caracterização de uma ciência, pois, caso o fosse, inexistiria a ciência “pura”, aquela que se concentra, tão-somente, no seu objeto. Aliás, na própria área contábil, encontramos muitos pesquisadores cuja obra não apresenta qualquer escopo pragmático, concentrando-se na Contabilidade como ciência. De qualquer forma, como já vimos, não há qualquer dificuldade na delimitação dos objetivos da Contabilidade no terreno científico, a partir do seu objeto, que é o Patrimônio, por estarem concentrados na correta representação deste e nas causas das suas mutações.

O objetivo científico da Contabilidade manifesta-se na correta apresentação do Patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações. Já sob ótica pragmática, a aplicação da Contabilidade a uma Entidade particularizada, busca prover os usuários com informações sobre aspectos de natureza econômica, financeira e física do Patrimônio da Entidade e suas mutações, o que compreende registros,



demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas, e outros meios”.

Gabarito → Correto.

8) **(CESPE/Contador/Ipojuca/2009)** Julgue o item a seguir com relação às formalidades da escrituração contábil.

A escrituração será executada com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem os fatos e a prática de atos administrativos.

Comentários

A empresa deve escriturar seus fatos através de documentos que comprovem o valor efetivo das transações, tais como notas fiscais, contratos de compra e venda, duplicatas, etc.

Todavia, caso não haja a possibilidade de que tais documentos sejam apresentados, por exemplo, se houver uma compra sem que haja a respectiva documentação, devemos, mesmo assim, proceder à escrituração (primazia da essência sobre a forma) e tentar comprovar que os valores registrados são os valores realmente praticados naquele caso. Devemos ter elementos comprobatórios dos fatos e atos administrativos.

Gabarito → Correto.

9) **(CESPE/SEPLAG/2009)** Embora as técnicas contábeis não sofram grandes transformações, a contabilidade de empresas privadas pode receber tratamento diferenciado, a fim de atender às suas peculiaridades.

Comentários

Imaginem, meus amigos, se a padaria do Seu Joaquim, cujo faturamento monta a R\$ 2.000,00/mês estivesse obrigado aos mesmos ditames a que se sujeita a Petrobrás S/A. Seria algo desarrazoado, não?! Assim, considerando o sistema em que se insere, a contabilidade adota sim tratamento diferenciado a depender da situação. Uma delas, por exemplo, é em função do porte da pessoa a quem se aplica.

O mesmo vale, por exemplo, para a contabilidade aplicada aos entes públicos. Que difere daquela que vige para as empresas privadas.

Gabarito → Correto.



10) **(CESPE/SEPLAG/2009)** Nas empresas que operam com seguros, a contabilidade é padronizada por órgãos governamentais, no entanto, as técnicas contábeis mantêm as suas características.

Comentários

As seguradoras devem seguir as normas contábeis instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além daquelas estipuladas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Além disso, a regulamentação do setor fica a cargo da SUSEP.

Devem ainda seguir a Lei 6404/76, porquanto, para atuar no Brasil, as seguradoras devem ser constituídas sob a forma de sociedade anônima.

Gabarito → Correto.

11) **(CESPE/SEPLAG/2009)** Os bens e os direitos são considerados elementos patrimoniais positivos, ou seja, devedores, enquanto as obrigações são consideradas elementos patrimoniais negativos, ou seja, credores. A diferença entre os elementos patrimoniais positivos e negativos é o patrimônio líquido.

Comentários

A questão versa sobre os conceitos de ativo e passivo e equação fundamental da contabilidade.

Já sabemos que a equação fundamental da contabilidade é:

$$\begin{aligned} \text{ATIVO} &= \text{PASSIVO} + \text{PL} \\ \text{BENS} + \text{DIREITOS} &= \text{OBRIGAÇÕES} + \text{PL} \end{aligned}$$

Logo, o PL é

$$\text{PL} = \text{BENS} + \text{DIREITOS} - \text{OBRIGAÇÕES}$$

O ativo (bens e direitos) é a parte positiva. O passivo (obrigações) é a parte negativa.

A diferença entre ambos constituem o chamado patrimônio líquido.

Gabarito → Correto.

12) **(CESPE/SEPLAG/2009)** Na demonstração do patrimônio, a soma do ativo deverá ser sempre igual à soma do passivo.

Comentários



Dissemos que a equação fundamental da contabilidade é:

ATIVO = PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Entretanto, o passivo pode ser entendido na contabilidade como *lato sensu* ou *stricto sensu*. O passivo compreende as obrigações da empresa. Todavia, a entidade pode ter obrigações com terceiros (neste caso, é o chamado passivo exigível) ou com os sócios (neste caso, é o chamado patrimônio líquido).

Assim, a expressão passivo (*lato sensu*) abrange tanto o passivo exigível por terceiros e o patrimônio líquido.

Então, podemos dizer que:

ATIVO TOTAL = PASSIVO TOTAL.

E esse foi o intuito da questão, que deve ser assinalada como correta. Mas, em questões de concurso, quando a questão disser apenas “o valor do passivo”, está querendo saber qual o valor das obrigações.

Gabarito → Correto.

(CESPE/SEPLAG/2009) Conta é a representação contábil de elementos patrimoniais de natureza igual ou semelhante, criada para registrar nos livros contábeis fatos ocorridos nas empresas e manter atualizada a situação econômico-financeira de uma entidade. Acerca desse assunto, julgue os itens subsequentes.

13) As contas do ativo devem sempre apresentar saldos devedores, assim como as contas do patrimônio líquido.

Comentários

Dissemos que algumas contas possuem natureza devedora. Outras, credora. Uma conta devedora tem os seus saldos aumentados a débito e diminuídos a crédito. Ao revés, uma contra credora tem os seus saldos aumentados a crédito e diminuídos a débito.

- CONTAS DE NATUREZA DEVEDORA: CONTAS DE ATIVO (BENS E DIREITOS), CONTAS DE DESPESA,
- CONTAS DE NATUREZA CREDORA: CONTAS DO PASSIVO (OBRIGAÇÕES), CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, CONTAS DE RECEITA.

Assim, as contas do ativo, **em regra**, têm saldo devedor. Já as contas do patrimônio líquido, **em regra**, têm saldo credor.



As contas do ativo também podem ter saldo credor em algumas hipóteses a serem estudadas a frente. Assim como as contas do passivo e do PL podem ter saldo devedor.

Gabarito → Errado.

14) **(CESPE/SEPLAG/2009)** Qualquer aumento do patrimônio líquido será regido por crédito, e qualquer diminuição, por débito.

Comentários

O item está correto. O PL aumenta a crédito e diminui a débito. Isto vocês terão de decorar.

Gabarito → Correto.

15) **(CESPE/SEPLAG/2009)** Uma empresa possui ou não possui passivo; logo, não existem dívidas negativas.

Comentários

Decorrência lógica. Uma dívida não pode ser negativa. Assim, o passivo sempre será superior a zero. O mesmo vale para o ativo. Você não pode ter – R\$ 150,00 em caixa.

Ah, professores, mas e quando o banco for negativo? Neste caso, você não tem um direito, mas sim uma obrigação, passando a conta para o passivo.

O gabarito, portanto, está correto.

Gabarito → Correto.

16) **(CESPE/SEPLAG/2009)** O patrimônio líquido, que pode ser positivo, nulo ou negativo, corresponde a recursos de terceiros.

Comentários

Errado. O patrimônio líquido representa o capital próprio da entidade.

Gabarito → Errado.



conta	em R\$
dinheiro em caixa	80.000
fornecedores	45.000
imobilizado	125.000
capital social	420.000
estoques	45.000
contas a pagar	230.000

(CESPE/SEPLAG/2009) Considerando que determinada empresa tenha os componentes patrimoniais apresentados na tabela acima, julgue os itens que se seguem.

17) O capital próprio e o capital de terceiros nessa empresa são, respectivamente, iguais a R\$ 670.000,00 e R\$ 275.000,00.

18) A situação patrimonial líquida da entidade em questão é superavitária em R\$ 395.000,00.

Comentários

ATIVO:

Dinheiro em caixa	80.000,00
Estoques	45.000,00
Imobilizado	125.000,00
TOTAL	250.000,00

PASSIVO:

Fornecedores	45.000,00
Contas a pagar	230.000,00
TOTAL	275.000,00

PL

Capital social	450.000,00
----------------	------------

Vejam que se somarmos os itens, as contas não baterão. Por quê, professor?! Pois ainda falta registrar o lucro ou prejuízo que eventualmente esteja contabilizado nessa empresa.



Assim, temos que:

$$\begin{aligned}A &= P + PL \\250.000,00 &= 275.000,00 + PL \\PL &= - 25.000,00\end{aligned}$$

Assim, temos de ter um PL negativo em R\$ 25.000,00. A única possibilidade de isso ocorrer é termos um prejuízo acumulado na empresa no montante de R\$ 475.000,00.

O PL ficará assim:

PL

Capital social	450.000,00
(-) Prejuízos acumulados	(475.000,00)
TOTAL	(25.000,00)

Assim, temos o seguinte:

ATIVO: 250.000,00
PASSIVO: 275.000,00
PL: (25.000).

O gabarito das questões, portanto, é incorreto.

Gabarito → Errado.

19) **(CESPE/TJ/ES/Técnico em contabilidade/2010)** Do lado esquerdo do balanço, registram-se as contas de natureza credora, que representam os bens e direitos.

Comentários

Do lado esquerdo do balanço figura o ativo, cuja natureza, como visto, é devedora.

O ativo representa os bens e direitos da empresa.

Gabarito → Errado.

20) **(CESPE/TJ/ES/Técnico em contabilidade/2010)** As contas de passivo reduzem seus saldos quando se registra movimento a débito.

Comentários

A regra é a seguinte:



Contas do ativo: aumentam a débito, diminuem a crédito.

Contas do passivo e patrimônio líquido: aumentam a crédito, diminuem a débito.

Gabarito → Correto.

21) **(ESAF/Auditor Fiscal/ISS RJ/2010)** Assinale abaixo a única opção que contém uma afirmativa falsa.

a) A finalidade da Contabilidade é assegurar o controle do patrimônio administrado e fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como sobre o resultado das atividades econômicas desenvolvidas pela entidade para alcançar seus fins.

b) A Contabilidade pode ser conceituada como sendo “a ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades com fins lucrativos ou não”.

c) Pode-se dizer que o campo de aplicação da Contabilidade é a entidade econômico administrativa, seja ou não de fins lucrativos.

d) O objeto da Contabilidade é definido como o conjunto de bens, direitos e obrigações vinculado a uma entidade econômico-administrativa.

e) Enquanto a entidade econômico-administrativa é o objeto da Contabilidade, o patrimônio é o seu campo de aplicação.

Comentários

a) Item correto. O objeto da contabilidade é o patrimônio! Ela ajuda a controlar e conhecer os elementos que o integram. Exemplifiquemos: Através da contabilidade, podemos saber quantas mercadorias a empresa X possui em seu estoque, quantos carros possui à disposição para realizar o frete destas mercadorias, qual o gasto mensal que esta empresa tem com salários, etc. A contabilidade tem como finalidade, também, o fornecimento de informações sobre o patrimônio aos diversos usuários das demonstrações contábeis, sejam eles internos (a própria administração, empregados) ou externos (fornecedores, governo, bancos, investidores, etc.)

b) Item correto. A questão o esconde o conceito de contabilidade enquanto ciência. A contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924). Atente-se: a contabilidade é uma ciência! Cuidado com questões que a definem como técnica, metodologia, e até mesmo arte! A contabilidade se aplica a entidades que possuam fins lucrativos (empresas em geral) ou não (governo, por exemplo).

c) Item correto. O principal campo de aplicação da contabilidade são as empresas. O quê, professor?! Empresas! Empresa é o patrimônio, quando considerado junto com a pessoa que o administra. Cuidado para não confundir empresa com atividade econômica. Empresa é gênero, a atividade econômica,



exercida pelas empresas, é espécie. A azienda compreende as empresas e as instituições que não tenham fins lucrativos.

d) Item correto. O objeto da contabilidade é o patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações) de uma entidade.

e) Item incorreto. A questão inverteu os conceitos. Corrigindo: Enquanto a entidade econômico-administrativa é o campo de aplicação da Contabilidade, o patrimônio é o seu objeto.

Gabarito → E.

22) **(ESAF/SUSEP/Agente Executivo/2006)** O campo de atuação da Contabilidade é a entidade econômico-administrativa, cuja classificação, quanto aos fins a que se destinam, faz-se, corretamente, dividindo-as em

- a) pessoas físicas e pessoas jurídicas.
- b) entidades abertas e entidades fechadas.
- c) entidades públicas e entidades privadas.
- d) entidades civis e entidades comerciais.
- e) entidades sociais, econômicas e econômico-sociais.

Comentários

A contabilidade se aplica às aziendeas. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A contabilidade se aplica a entidades, que tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) AZIENDA ECONÔMICA: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) AZIENDAS ECONÔMICO-SOCIAIS: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinado a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) AZIENDAS SOCIAIS: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

Gabarito → E.

23) **(ESAF/Analista Contábil Financeiro/SEFAZ/CE/2006)** Para alcançar seus objetivos precípuos, a Contabilidade utiliza técnicas formais específicas. Assinale abaixo o grupo que discrimina essas técnicas.



- a) Registro contábil, Balanços e Auditoria.
- b) Escrituração, Demonstração, Auditoria e Análise de Balanços.
- c) Livros contábeis Diário e Razão, Inventários, Orçamentos e Balanços.
- d) Escrituração, Lançamentos, Balancetes, Balanços, Inventários e Auditoria.
- e) Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos.

Comentários

São quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: **escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.**

Gabarito → B.

24) **(ESAF/Técnico de Finanças e Controle/1996)** Decomposição, comparação e interpretação dos demonstrativos do estado patrimonial e do resultado econômico de uma entidade é

- a) função econômica da Contabilidade
- b) objeto da Contabilidade
- c) técnica contábil chamada Análise de Balanços
- d) finalidade da Contabilidade
- e) função administrativa da Contabilidade

Comentários

Dissemos que quatro são as técnicas contábeis existentes: escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria, análise de balanços.

Depois que as demonstrações foram publicadas e auditadas, os seus usuários têm interesse nas informações nelas contidas.

Um investidor desejará saber, por exemplo, o quanto essa empresa está dando de retorno para cada ação do capital social.

O credor por empréstimo desejará saber o quanto tem de garantia para poder conceder tranquilamente o empréstimo que deseja. E assim por diante.

Tudo isso é feito através da técnica contábil chamada de **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** ou **ANÁLISE DE BALANÇOS**.

Portanto, o gabarito correto é a letra c. Vejamos as outras assertivas:

a) função econômica da Contabilidade



A função econômica da contabilidade é apurar lucro ou prejuízo.

b) objeto da Contabilidade

O objeto da contabilidade é o patrimônio.

d) finalidade da Contabilidade

A finalidade da contabilidade é fornecer informações a seus usuários.

e) função administrativa da Contabilidade

A função administrativa da contabilidade é controlar o patrimônio.

Gabarito → C.

25) **(ESAF/TTN-1994)** "O patrimônio, que a contabilidade estuda e controla, registrando todas as ocorrências nele verificadas."

"Estudar e controlar o patrimônio, para fornecer informações sobre sua composição e variações, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial."

As proposições indicam, respectivamente,

- a) o objeto e a finalidade da contabilidade
- b) a finalidade e o conceito da contabilidade
- c) o campo de aplicação e o objeto da contabilidade
- d) o campo de aplicação e o conceito de contabilidade
- e) a finalidade e as técnicas contábeis da contabilidade

Comentários

O patrimônio é o objeto da contabilidade, enquanto que fornecer informações aos usuários é a finalidade da contabilidade.

Gabarito → A.

26) **(ESAF/TTN/1992)** É função econômica da Contabilidade

- a) apurar lucro ou prejuízo
- b) controlar o patrimônio
- c) evitar erros ou fraudes
- d) efetuar o registro dos fatos contábeis
- e) verificar a autenticidade das operações

Comentários



A função econômica da contabilidade é apurar lucro ou prejuízo no exercício. A função administrativa da contabilidade é o controle do patrimônio.

Gabarito → A.

27) **(ESAF/TTN/1992)** A palavra azienda é comumente usada em Contabilidade como sinônimo de fazenda, na acepção de:

- a) conjunto de bens e direitos
- b) mercadorias
- c) finanças públicas
- d) grande propriedade rural
- e) patrimônio, considerado juntamente com a pessoa que tem sobre ele poderes de administração e disponibilidade

Comentários

A azienda é considerada como sendo o patrimônio, considerado juntamente com a pessoa que tem sobre ele poderes de administração e disponibilidade.

Gabarito → E.

28) **(ESAF/SEFAZ/PI/2001)** Estão excluídas do campo de aplicação da Contabilidade

- a) as reuniões de pessoas sem organização formal, ausência de finalidade explícita e inexistência de quaisquer recursos específicos.
- b) as sociedades não registradas ou que não possuam atos constitutivos formais.
- c) as entidades que explorem atividades ilícitas ou não estejam autorizadas a funcionar.
- d) as organizações estrangeiras que tenham sede no exterior.
- e) as pessoas jurídicas dispensadas pelo Fisco do cumprimento das obrigações relativas à escrituração.

Comentários

Para responder essa questão, há que se perguntar: qual o campo de aplicação da Contabilidade? Aziendas, certo? Aziendas são o quê? Patrimônio + Gestão.

O conceito independe da legalidade, validade ou qualquer outro ato referente à constituição, origem, etc.

Repare que em todas as assertivas constam um patrimônio sendo gerido, mesmo que ilícitamente, exceto a alternativa a, pois inexistem recursos específicos.



Logo, não há de se falar em aplicação da contabilidade.

Gabarito → A.

29) **(AOCF/Auditor Fiscal/ISS Juiz de Fora/2016)** A contabilidade adota o método das partidas dobradas para registrar suas operações, no qual em sua essência, o registro de qualquer operação implica que um débito em uma ou mais contas deve corresponder a um crédito equivalente, em uma ou mais contas, de forma que a soma dos valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados, ou seja, não há débito sem crédito correspondente. Com base no exposto, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A soma dos débitos é sempre igual à soma dos créditos.
- b) A soma das despesas (débito) é sempre igual à soma das receitas (crédito).
- c) A soma dos saldos devedores é sempre igual à soma dos saldos credores.
- d) O total do ativo será igual à soma do passivo com o patrimônio líquido.
- e) A um débito ou a mais de um débito, em uma ou mais contas, deve corresponder um crédito equivalente em uma ou mais contas.

Comentários:

Segundo o método das partidas dobradas:

- O soma dos valores debitados é sempre igual à soma dos valores creditados.
- Os saldos devedores têm que ser igual aos saldos credores.
- Sempre que fizermos um ou mais lançamentos a débito em determinada(s) conta(s), teremos de ter um ou mais lançamentos a crédito em outra(s) conta(s).

O gabarito é a letra b. Por quê?

A receitas e despesas são apuradas em uma demonstração conhecida como demonstração do resultado do exercício. Toda empresa tem por objetivo apurar lucro. É uma regra básica para que qualquer entidade lucrativa sobreviva.

Portanto, sabemos que o objetivo é que as receitas devem, em regra, superar as despesas.

O gabarito, portanto, é a letra b.

Gabarito → B.

30) **(AOCF/Contador/Prefeitura de Juiz de Fora/2016)** O Balanço Patrimonial de uma empresa apresentou um Ativo de R\$300.000,00 e um Passivo de R\$500.000,00. Assinale a alternativa que apresenta a situação Patrimonial Líquida da Empresa.

3)



- 4) a) Ativo a Descoberto de R\$ 200.000,00.
- 5) b) Valor residual Positivo de R\$ 300.000,00.
- 6) c) Patrimônio Líquido negativo de R\$ 500.000,00.
- 7) d) Passivo a Descoberto de R\$ 200.000,00.
- 8) e) Valor residual positivo de R\$ 800.000,00

9)

10) **Comentários:**

11)

12) Nessa questão, a banca não adotou entendimento mais atual sobre o termo passivo, o qual está sendo usado como sinônimo de Passivo Exigível. De acordo com a orientação já apresentada nessa aula, resolveremos a questão mesmo assim.

13)

14) $A = P + PL \rightarrow 300.000 = 500.000 + PL$

15) $PL = 300.000 - 500.000 = (200.000)$

16)

17) O valor do patrimônio líquido foi negativo, situação essa chamada de **“Passivo a descoberto”**. Esse estado patrimonial é ruim para empresa, porque mesmo que ela venda todos os seus ativos, não haverá condições de quitar suas obrigações com terceiros.

18)

Gabarito → D.

31) **(AOC/Analista Contabilidade/EBSERH/2016)** A Contabilidade como ramo do conhecimento pode ser estudada ou compreendida sob diferentes perspectivas. Dentre as opções apresentadas, assinale aquela que corresponde especificamente ao objetivo/finalidade da contabilidade.

- a) Registrar os eventos pelo método das partidas dobradas.
- b) Fornecer informações sobre o patrimônio da entidade, aos seus usuários, de maneira a auxiliar no processo de tomada de decisões.
- c) Instituir políticas e práticas empresariais dentro da empresa.
- d) Elaborar os relatórios contábeis através do método das partidas dobradas e utilizando-se do regime de competência para tal fim.
- e) Analisar os números dispostos nos relatórios contábeis, com o objetivo de melhorar o desempenho econômico e financeiro da empresa.

Comentários:

Conforme apresentado na aula, **a principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários**, o que irá auxiliá-los no processo de tomada de decisões.

Gabarito → B.

32) **(QUADRIX/ CONTADOR/CRMAM/2016)** A essência do método das partidas dobradas, universalmente aceito, é que o registro de qualquer operação implica que a um débito corresponde um crédito equivalente de



forma que a soma dos valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados. Não há débito(s) sem crédito(s) correspondente(s). Observe estas formas de fazer o registro contábil:

Debitar uma conta e creditar outra.
Debitar uma conta e creditar várias.
Debitar várias contas e creditar uma.
Debitar várias contas e creditar várias contas.

Pode-se afirmar que:

- a) todas as formas estão corretas.
- b) somente uma das formas está correta.
- c) somente duas das formas estão corretas.
- d) somente três das formas estão corretas.
- e) nenhuma das formas está correta.

Comentários:

O Método das partidas dobradas é amplamente utilizado na Contabilidade desde o séc. XV e está diretamente associado à figura do frade franciscano **Luca Pacioli**, mas não podemos dizer que foi ele quem inventou tal metodologia.

Também conhecido como **método veneziano ou digráfico**, o Método das partidas dobradas preconiza que o **total dos débitos sempre terá de ser igual ao total dos créditos**.

Vamos analisar as assertivas apresentadas na questão e verificarmos sua veracidade, consoante o método das partidas dobradas:

Debitar uma conta e creditar outra.

Correto, pois é aplicação direta do método, reforçando que os saldos debitados e creditados também precisam ser iguais.

Debitar uma conta e creditar várias.

Também está correto, porque não é necessário que haja apenas um único débito e único crédito na operação. Mais de uma conta pode ser debitada e mais de uma conta pode ser creditada, desde que a igualdade dos saldos seja atendida.

Debitar várias contas e creditar uma.

Assertiva correta conforme explicação já apresentada; podemos debitar várias contas e creditarmos uma e o método das partidas dobradas poderá ser atendido.

Debitar várias contas e creditar várias contas.



Também está certa, porque podemos ter várias contas debitadas e creditadas e mantendo a igualdade exigida pelo método digráfico. Verificamos que todas as assertivas estão corretas.

Gabarito → A.

33) **(AOC/Analista Contabilidade/EBSERH/2016)** Qual dos itens a seguir indica o correto funcionamento do mecanismo do débito e do crédito nas contas de Patrimônio Líquido?

19)

20) a) Tudo que "entra" debita e tudo que "sai" credita.

21) b) Os prejuízos são registrados por créditos e os lucros por débitos.

22) c) Os aumentos são registrados por débitos e as diminuições por créditos.

23) d) Os aumentos são registrados por créditos e as diminuições por débitos.

24) e) A soma dos débitos deve corresponder à soma dos créditos.

25)

Comentários:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"	Disp. de salár.	Débito	

As contas de Patrimônio Líquido possuem natureza **credora**. Assim, seus saldos irão aumentar a crédito e diminuir a débito. O que nos leva como gabarito a alternativa "D".

Vale ressaltar que ao final do exercício o resultado do período será transferido para o Patrimônio Líquido com os respectivos lançamentos:

Lucros → Natureza Credora → Será creditado no PL

Prejuízos → Natureza Devedora → Será debitado no PL

26) **Gabarito → D.**

Leia o enunciado para responder as duas questões a seguir.

27) Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes a uma pessoa ou a uma entidade. O patrimônio compreende aquilo que se tem (bens e direitos) e aquilo que se deve (obrigações). Do ponto de vista contábil, são considerados bens, direitos e obrigações os que podem ser avaliados em moeda. Os bens e direitos constituem a parte positiva do Patrimônio, chamada



Ativo; as obrigações representam a parte negativa do Patrimônio, chamada Passivo.

Os acontecimentos que alteram o patrimônio são denominados fatos contábeis e são passíveis de registro. Embora possa haver maneiras diferentes de se registrar os fatos contábeis, o método adotado no Brasil, desde a época do império, é o das partidas dobradas, em que, em cada lançamento contábil, o valor total lançado nas contas debitadas deve ser sempre igual ao valor total lançado nas contas creditadas.

34) **(QUADRIX/Analista Contábil/CRM TO/2015)** Das opções abaixo, qual não faz parte do método das partidas dobradas?

- a) Uma conta débito e uma conta crédito.
- b) Uma conta débito e várias contas crédito.
- c) Várias contas débito e uma conta crédito.
- d) Várias contas débito e várias contas crédito.
- e) Uma ou várias contas de débito.

Comentários:

Segundo o método das partidas dobradas:

- A soma dos valores debitados é sempre igual à soma dos valores creditados.
- Os saldos devedores têm que ser igual aos saldos credores.
- Sempre que fizermos um ou mais lançamentos a débito em determinada (s) conta (s), teremos de ter um ou mais lançamentos a crédito em outra(s) conta(s).

Perceba que, das opções apresentadas, a única alternativa que não atende aos requisitos previstos no método das partidas dobradas é a alternativa "E". Somente com contas de débito não é possível realizar um lançamento baseado em partidas dobradas.

Gabarito → E.

35) **(QUADRIX/Analista Contábil/CRM TO/2015)**



Balço Patrimonial			
Ativo		Passivo	
Contas	§	Contas	§
Circulante		Circulante	
Caixa	95.000,00	Tributos	50.000,00
Direitos	5.000,00	Salários	50.000,00
Não Circulante		Patrimônio Líquido	
Imóveis	400.000,00	Capital	500.000,00
		Prejuízos Acumulados	(100.000,00)
Total	500.000,00	Total	500.000,00

A equação patrimonial correspondente ao balanço patrimonial apresentado acima é:

- a) $A = P + PL$.
- b) $A > P + PL$.
- c) $P + PL > A$.
- d) $A = PL$.
- e) $PL > A$.

Comentários:

Na Contabilidade, **o total do ativo sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!**

Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

O ativo, também chamado de parte positiva do patrimônio, é formado pelos bens e direitos da empresa. No balanço patrimonial apresentado, o valor do ativo soma a quantia de:

Caixa	95.000
Direitos	5.000
Imóveis	400.000
Total	500.000

Por sua vez, o Passivo é representado pelas obrigações da entidade:

Tributos	50.000
Salários	50.000
Total	100.000

Finalmente, o Patrimônio Líquido, também conhecido como "Capital Próprio":



Capital	500.000
Prejuízos Acumulados ² (100.000)	
Total	400.000

Percebemos que a situação patrimonial apresentada está em conformidade com a equação fundamental da contabilidade:

Ativo	500.000
Passivo	100.000
PL	400.000

Gabarito → A.

36) **(FUNCAB/Contador/Prefeitura de Cariacica/2015)** Uma das alternativas abaixo descreve uma característica da equação patrimonial. Assinale-a.

- a) Ativo é sempre maior que o passivo.
- b) Passivo e ativo são sempre iguais.
- c) Ativo menos passivo é igual ao patrimônio líquido.
- d) Passivo é sempre menor que o ativo.
- e) Passivo é sempre maior que o ativo.

Comentários:

Vamos comentar item a item:

a) Ativo é sempre maior que o passivo.

Nem sempre, pois há casos, chamados de situação patrimonial deficitária, no qual o passivo é maior do que o ativo.

b) Passivo e ativo são sempre iguais.

É possível, inclusive essa situação é conhecida como situação patrimonial nula, não é sempre que essa igualdade é verificada. Alternativa errada.

c) Ativo menos passivo é igual ao patrimônio líquido.

Gabarito, pois representa perfeitamente a Equação Fundamental da Contabilidade.

d) Passivo é sempre menor que o ativo.

² A conta Prejuízos Acumulados é chamada de conta retificadora, pois ela possui natureza contrária ao grupo no qual está inserida e, desse modo, diminui o saldo total do Patrimônio Líquido.



Não obstante essa seja a situação patrimonial mais favorável à empresa, pois os ativos são maiores que as obrigações com terceiros, não é sempre que ela irá ocorrer. Alternativa errada.

e) Passivo é sempre maior que o ativo.

Alternativa incorreta, porque não é sempre que a situação patrimonial estará com essa configuração.

Gabarito → D.

37) **(VUNESP/Contador/Desenvolve/2014/Adaptada)** É a estrutura básica da escrituração contábil, formada por um conjunto de contas previamente estabelecido, que permite obter as informações necessárias à elaboração de relatórios gerenciais e demonstrações contábeis conforme as características gerais da entidade, possibilitando a padronização de procedimentos contábeis. O texto trata

28)

29) a) da escrituração contábil.

30) b) do balanço patrimonial.

31) c) do plano de contas contábil.

32) d) do razão contábil.

33) e) dos razões auxiliares e extracontábeis.

34)

Comentários:

Falamos na aula que o conjunto de contas de que uma entidade se utiliza é chamado de **plano de contas**.

Gabarito → C.

38) **(IADES/Contador/Metro-DF/2014)** A respeito dos lançamentos a débito e a crédito nas contas contábeis, é correto afirmar que as contas

a) de Despesa iniciam o período contábil com saldo devedor.

b) de Receita têm saldo zero no início do período contábil.

c) do Ativo aumentam pelo crédito.

d) do Patrimônio Líquido aumentam pelo débito.

e) do Passivo têm saldo devedor, portanto, um lançamento a débito aumenta o saldo.

Comentários:

Podemos resumir o funcionamento e natureza das contas contábeis no seguinte quadro:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
-------	-----------	---------	---------	---------



Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"	Disp. de salár.	Débito	

As contas de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido são chamadas **contas patrimoniais** e seus saldos podem ser transferidos de um exercício para outro através do Balanço Patrimonial.

Ademais, as contas contábeis de Receitas e Despesas são chamadas de **contas de resultado** e seus respectivos saldos são zerados ao final do período para apurarmos o resultado do período, lucro ou prejuízo, também chamado de "rédito".

O lucro ou prejuízo é apurado em cada exercício. O balanço patrimonial é uma demonstração contínua. Ela apresenta as contas que se estendem ao longo do tempo.

Vamos analisar as alternativas:

a) de Despesa iniciam o período contábil com saldo devedor.

ERRADO, pois as contas de resultado, despesas e receitas, começam e terminam o período contábil com saldo zero.

b) de Receita têm saldo zero no início do período contábil.

CORRETO, pela mesma explicação apresentada acima.

c) do Ativo aumentam pelo crédito.

ERRADO, de acordo com explicação apresentada no quadro, contas de Ativo aumentam a débito e diminuem a crédito.

d) do Patrimônio Líquido aumentam pelo débito.

ERRADO, porque contas de Patrimônio Líquido aumentam a crédito.

e) do Passivo têm saldo devedor, portanto, um lançamento a débito aumenta o saldo.

ERRADO, pois contas de Passivo possuem saldo **credor**, portanto um lançamento a **crédito** aumenta o saldo.

Gabarito → B



39) **(VUNESP/Contador/TJ SP/2013)** As variações positivas nas contas dos passivos ocorrem quando

- a) há fatos e atos permutativos.
- b) essas contas são debitadas e creditadas.
- c) os débitos são maiores que os créditos.
- d) as contas são debitadas.
- e) as contas são creditadas.

Comentários:

Vamos apresentar novamente a nossa tabela:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"	Desp. de salár.	Débito	

Portanto, as variações positivas, ou seja, o aumento, do passivo ocorrem quando nós creditamos as contas deste grupo.

Gabarito → E.

40) **(CESGRANGRIO/Técnico Administrativo/BNDES/2013)** A técnica contábil usada no registro dos fatos contábeis e no controle do patrimônio, e das variações desse patrimônio, através de lançamentos destinados ao registro das operações que o afetam, é a

- a) avaliação
- b) classificação
- c) demonstração
- d) escrituração
- e) provisão

Comentários:

Falamos que a técnica contábil que registra os fatos contábeis é a chamada escrituração.

Quatro são as técnicas contábeis existentes: escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

A escrituração é precedente as outras. Esse assunto ficará mais claro nas próximas aulas.



Gabarito → D.

41) **(FUNDATEC/Auditor/CAGE RS/2014)** A partir da Teoria Contábil, considera-se objeto da contabilidade:

- a) Os atos e fatos patrimoniais.
- b) O patrimônio das entidades.
- c) As entidades públicas e privadas.
- d) Os atos e fatos da gestão.
- e) As entidades empresariais e sem fins lucrativos.

Comentários:

Já dissemos que o objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Gabarito → B.

42) **(FEPESE/Auditor Fiscal/Florianópolis/2014)** Assinale a alternativa que apresenta as técnicas aplicadas em ciências contábeis.

- a) Receitas, Despesas, Ativo e Passivo
- b) Ativo + Passivo = Patrimônio Líquido
- c) As contas do ativo (bens e direitos) são, em regra, de natureza devedora
- d) Os fatos mistos representam a junção dos fatos permutativos e modificativos
- e) Escrituração, análises, demonstrações contábeis e auditoria

Comentários:

Quatro são as técnicas contábeis existentes (que serão estudadas oportunamente): escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise de balanços.

Gabarito → E.

43) **(FEPESE/Auditor Fiscal/Florianópolis/2014)** Assinale a alternativa que apresenta o objeto das ciências contábeis.

- a) Patrimônio
- b) Ativo e Passivo
- c) Receitas e Despesas
- d) Situação Líquida patrimonial
- e) Comitê de pronunciamento contábil

Comentários:



Já dissemos que o objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Gabarito → A.

44) **(VUNESP/Contador/CMSC/2014)** A contabilidade é uma ciência social que tem como objeto o patrimônio das entidades, sejam privadas ou públicas. Nesse sentido, assinale a alternativa que define o que é um conjunto de bens, direitos e obrigações vinculados à entidade econômica, e que constitui um meio indispensável para que a entidade realize seus objetivos.

- a) São as riquezas pelas quais a entidade gerará receitas.
- b) São contas de natureza credoras e devedoras.
- c) É o resultado ou a geração de riqueza da entidade.
- d) É o Patrimônio.
- e) São os mecanismos de geração de caixa.

Comentários:

Já dissemos que o objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Gabarito → D.

45) **(VUNESP/Perito/PC SP/2014)** A finalidade da contabilidade é assegurar o controle do patrimônio administrado e fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como o resultado das atividades econômicas desenvolvidas. Analise a seguinte frase: A contabilidade é a ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das _____, com fins lucrativos ou não. Complete a frase com a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- a) entidades
- b) sociedades civis
- c) empresas
- d) sociedades de economia privada
- e) organizações não governamentais

Comentários:

Como dissemos na aula: aqui, estamos falando das sociedades empresárias, mas não só às sociedades a contabilidade é restrita. A contabilidade é também utilizada por associações, fundações, órgãos governamentais, entre outros. Por isso, **tecnicamente, o mais correto é a utilização da expressão entidade e não sociedade.**

Gabarito → A.





24 QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA

1) **(CESPE/Auditor/TCU/2015)** Julgue o item subsecutivo , referente ao principal grupo de usuários das demonstrações contábeis bem como às responsabilidades a elas relacionadas.

Se os objetivos de uma companhia brasileira de capital aberto (S.A.) incluírem a exploração de serviços de energia elétrica, um dos principais usuários da informação contábil dessa sociedade será a Agência Nacional de Energia Elétrica.

2) **(CESPE/SEC/PE/2010)** A contabilidade é uma ciência exata.

3) **(CESPE/SEC/PE/2010)** A contabilidade tem funções administrativas e econômicas.

4) **(CESPE/SEC/PE/2010)** O principal campo de aplicação da contabilidade são as aziendas.

(CESPE/Analista/Embasa/2009) Quanto ao conceito e objetivo da contabilidade, julgue os itens a seguir.

5) A contabilidade é considerada uma ciência porque possui objeto próprio, o patrimônio das entidades.

6) O principal objetivo da contabilidade é fornecer informações úteis para auxiliar o processo decisório dos usuários.

7) **(CESPE/Contador/Ipojuca/2009)** O patrimônio das entidades é o objeto próprio da contabilidade. Nesse sentido, julgue o item a seguir acerca dos objetivos e finalidades da contabilidade.

O objetivo científico da contabilidade manifesta-se na correta apresentação do patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações

8) **(CESPE/Contador/Ipojuca/2009)** Julgue o item a seguir com relação às formalidades da escrituração contábil.

A escrituração será executada com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem os fatos e a prática de atos administrativos.



9) **(CESPE/SEPLAG/2009)** Embora as técnicas contábeis não sofram grandes transformações, a contabilidade de empresas privadas pode receber tratamento diferenciado, a fim de atender às suas peculiaridades.

10) **(CESPE/SEPLAG/2009)** Nas empresas que operam com seguros, a contabilidade é padronizada por órgãos governamentais, no entanto, as técnicas contábeis mantêm as suas características.

11) **(CESPE/SEPLAG/2009)** Os bens e os direitos são considerados elementos patrimoniais positivos, ou seja, devedores, enquanto as obrigações são consideradas elementos patrimoniais negativos, ou seja, credores. A diferença entre os elementos patrimoniais positivos e negativos é o patrimônio líquido.

12) **(CESPE/SEPLAG/2009)** Na demonstração do patrimônio, a soma do ativo deverá ser sempre igual à soma do passivo.

(CESPE/SEPLAG/2009) Conta é a representação contábil de elementos patrimoniais de natureza igual ou semelhante, criada para registrar nos livros contábeis fatos ocorridos nas empresas e manter atualizada a situação econômico-financeira de uma entidade. Acerca desse assunto, julgue os itens subsequentes.

13) As contas do ativo devem sempre apresentar saldos devedores, assim com

14) **(CESPE/SEPLAG/2009)** Qualquer aumento do patrimônio líquido será regido por crédito, e qualquer diminuição, por débito.

15) **(CESPE/SEPLAG/2009)** Uma empresa possui ou não possui passivo; logo, não existem dívidas negativas.

16) **(CESPE/SEPLAG/2009)** O patrimônio líquido, que pode ser positivo, nulo ou negativo, corresponde a recursos de terceiros.



conta	em R\$
dinheiro em caixa	80.000
fornecedores	45.000
imobilizado	125.000
capital social	420.000
estoques	45.000
contas a pagar	230.000

(CESPE/SEPLAG/2009) Considerando que determinada empresa tenha os componentes patrimoniais apresentados na tabela acima, julgue os itens que se seguem.

17) O capital próprio e o capital de terceiros nessa empresa são, respectivamente, iguais a R\$ 670.000,00 e R\$ 275.000,00.

18) A situação patrimonial líquida da entidade em questão é superavitária em R\$ 395.000,00.

19) **(CESPE/TJ/ES/Técnico em contabilidade/2010)** Do lado esquerdo do balanço, registram-se as contas de natureza credora, que representam os bens e direitos.

20) **(CESPE/TJ/ES/Técnico em contabilidade/2010)** As contas de passivo reduzem seus saldos quando se registra movimento a débito.

21) **(ESAF/Auditor Fiscal/ISS RJ/2010)** Assinale abaixo a única opção que contém uma afirmativa falsa.

a) A finalidade da Contabilidade é assegurar o controle do patrimônio administrado e fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como sobre o resultado das atividades econômicas desenvolvidas pela entidade para alcançar seus fins.

b) A Contabilidade pode ser conceituada como sendo “a ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades com fins lucrativos ou não”.

c) Pode-se dizer que o campo de aplicação da Contabilidade é a entidade econômico administrativa, seja ou não de fins lucrativos.

d) O objeto da Contabilidade é definido como o conjunto de bens, direitos e obrigações vinculado a uma entidade econômico-administrativa.



e) Enquanto a entidade econômico-administrativa é o objeto da Contabilidade, o patrimônio é o seu campo de aplicação.

22) **(ESAF/SUSEP/Agente Executivo/2006)** O campo de atuação da Contabilidade é a entidade econômico-administrativa, cuja classificação, quanto aos fins a que se destinam, faz-se, corretamente, dividindo-as em

- a) pessoas físicas e pessoas jurídicas.
- b) entidades abertas e entidades fechadas.
- c) entidades públicas e entidades privadas.
- d) entidades civis e entidades comerciais.
- e) entidades sociais, econômicas e econômico-sociais.

23) **(ESAF/Analista Contábil Financeiro/SEFAZ/CE/2006)** Para alcançar seus objetivos precípuos, a Contabilidade utiliza técnicas formais específicas. Assinale abaixo o grupo que discrimina essas técnicas.

- a) Registro contábil, Balanços e Auditoria.
- b) Escrituração, Demonstração, Auditoria e Análise de Balanços.
- c) Livros contábeis Diário e Razão, Inventários, Orçamentos e Balanços.
- d) Escrituração, Lançamentos, Balancetes, Balanços, Inventários e Auditoria.
- e) Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos.

24) **(ESAF/Técnico de Finanças e Controle/1996)** Decomposição, comparação e interpretação dos demonstrativos do estado patrimonial e do resultado econômico de uma entidade é

- a) função econômica da Contabilidade
- b) objeto da Contabilidade
- c) técnica contábil chamada Análise de Balanços
- d) finalidade da Contabilidade
- e) função administrativa da Contabilidade

25) **(ESAF/TTN-1994)** "O patrimônio, que a contabilidade estuda e controla, registrando todas as ocorrências nele verificadas."

"Estudar e controlar o patrimônio, para fornecer informações sobre sua composição e variações, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial."

As proposições indicam, respectivamente,

- a) o objeto e a finalidade da contabilidade
- b) a finalidade e o conceito da contabilidade
- c) o campo de aplicação e o objeto da contabilidade
- d) o campo de aplicação e o conceito de contabilidade
- e) a finalidade e as técnicas contábeis da contabilidade



26) **(ESAF/TTN/1992)** É função econômica da Contabilidade

- a) apurar lucro ou prejuízo
- b) controlar o patrimônio
- c) evitar erros ou fraudes
- d) efetuar o registro dos fatos contábeis
- e) verificar a autenticidade das operações

27) **(ESAF/TTN/1992)** A palavra azienda é comumente usada em Contabilidade como sinônimo de fazenda, na acepção de:

- a) conjunto de bens e direitos
- b) mercadorias
- c) finanças públicas
- d) grande propriedade rural
- e) patrimônio, considerado juntamente com a pessoa que tem sobre ele poderes de administração e disponibilidade

28) **(ESAF/SEFAZ/PI/2001)** Estão excluídas do campo de aplicação da Contabilidade

- a) as reuniões de pessoas sem organização formal, ausência de finalidade explícita e inexistência de quaisquer recursos específicos.
- b) as sociedades não registradas ou que não possuam atos constitutivos formais.
- c) as entidades que explorem atividades ilícitas ou não estejam autorizadas a funcionar.
- d) as organizações estrangeiras que tenham sede no exterior.
- e) as pessoas jurídicas dispensadas pelo Fisco do cumprimento das obrigações relativas à escrituração.

29) **(AOCF/Auditor Fiscal/ISS Juiz de Fora/2016)** A contabilidade adota o método das partidas dobradas para registrar suas operações, no qual em sua essência, o registro de qualquer operação implica que um débito em uma ou mais contas deve corresponder a um crédito equivalente, em uma ou mais contas, de forma que a soma dos valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados, ou seja, não há débito sem crédito correspondente. Com base no exposto, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A soma dos débitos é sempre igual à soma dos créditos.
- b) A soma das despesas (débito) é sempre igual à soma das receitas (crédito).
- c) A soma dos saldos devedores é sempre igual à soma dos saldos credores.
- d) O total do ativo será igual à soma do passivo com o patrimônio líquido.
- e) A um débito ou a mais de um débito, em uma ou mais contas, deve corresponder um crédito equivalente em uma ou mais contas.

30) **(AOCF/Contador/Prefeitura de Juiz de Fora/2016)** O Balanço Patrimonial de uma empresa apresentou um Ativo de R\$300.000,00 e um



Passivo de R\$500.000,00. Assinale a alternativa que apresenta a situação Patrimonial Líquida da Empresa.

- a) Ativo a Descoberto de R\$ 200.000,00.
- b) Valor residual Positivo de R\$ 300.000,00.
- c) Patrimônio Líquido negativo de R\$ 500.000,00.
- d) Passivo a Descoberto de R\$ 200.000,00.
- e) Valor residual positivo de R\$ 800.000,00

31) **(AOC/Analista Contabilidade/EBSERH/2016)** A Contabilidade como ramo do conhecimento pode ser estudada ou compreendida sob diferentes perspectivas. Dentre as opções apresentadas, assinale aquela que corresponde especificamente ao objetivo/finalidade da contabilidade.

- a) Registrar os eventos pelo método das partidas dobradas.
- b) Fornecer informações sobre o patrimônio da entidade, aos seus usuários, de maneira a auxiliar no processo de tomada de decisões.
- c) Instituir políticas e práticas empresariais dentro da empresa.
- d) Elaborar os relatórios contábeis através do método das partidas dobradas e utilizando-se do regime de competência para tal fim.
- e) Analisar os números dispostos nos relatórios contábeis, com o objetivo de melhorar o desempenho econômico e financeiro da empresa.

32) **(QUADRIX/ CONTADOR/CRMAM/2016)** A essência do método das partidas dobradas, universalmente aceito, é que o registro de qualquer operação implica que a um débito corresponde um crédito equivalente de forma que a soma dos valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados. Não há débito(s) sem crédito(s) correspondente(s). Observe estas formas de fazer o registro contábil:

- Debitar uma conta e creditar outra.
- Debitar uma conta e creditar várias.
- Debitar várias contas e creditar uma.
- Debitar várias contas e creditar várias contas.

Pode-se afirmar que:

- a) todas as formas estão corretas.
- b) somente uma das formas está correta.
- c) somente duas das formas estão corretas.
- d) somente três das formas estão corretas.
- e) nenhuma das formas está correta.

33) **(AOC/Analista Contabilidade/EBSERH/2016)** Qual dos itens a seguir indica o correto funcionamento do mecanismo do débito e do crédito nas contas de Patrimônio Líquido?

- a) Tudo que “entra” debita e tudo que “sai” credita.
- b) Os prejuízos são registrados por créditos e os lucros por débitos.



- c) Os aumentos são registrados por débitos e as diminuições por créditos.
- d) Os aumentos são registrados por créditos e as diminuições por débitos.
- e) A soma dos débitos deve corresponder à soma dos créditos.

Leia o enunciado para responder as duas questões a seguir.

35) Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes a uma pessoa ou a uma entidade. O patrimônio compreende aquilo que se tem (bens e direitos) e aquilo que se deve (obrigações). Do ponto de vista contábil, são considerados bens, direitos e obrigações os que podem ser avaliados em moeda. Os bens e direitos constituem a parte positiva do Patrimônio, chamada Ativo; as obrigações representam a parte negativa do Patrimônio, chamada Passivo.

Os acontecimentos que alteram o patrimônio são denominados fatos contábeis e são passíveis de registro. Embora possa haver maneiras diferentes de se registrar os fatos contábeis, o método adotado no Brasil, desde a época do império, é o das partidas dobradas, em que, em cada lançamento contábil, o valor total lançado nas contas debitadas deve ser sempre igual ao valor total lançado nas contas creditadas.

34) **(QUADRIX/Analista Contábil/CRM TO/2015)** Das opções abaixo, qual não faz parte do método das partidas dobradas?

- a) Uma conta débito e uma conta crédito.
- b) Uma conta débito e várias contas crédito.
- c) Várias contas débito e uma conta crédito.
- d) Várias contas débito e várias contas crédito.
- e) Uma ou várias contas de débito.

35) **(QUADRIX/Analista Contábil/CRM TO/2015)**

Balanco Patrimonial			
Ativo		Passivo	
Contas	\$	Contas	\$
Circulante		Circulante	
Caixa	95.000,00	Tributos	50.000,00
Direitos	5.000,00	Salários	50.000,00
Não Circulante		Patrimônio Líquido	
Imóveis	400.000,00	Capital	500.000,00
		Prejuízos Acumulados	(100.000,00)
Total	500.000,00	Total	500.000,00



A equação patrimonial correspondente ao balanço patrimonial apresentado acima é:

- a) $A = P + PL$.
- b) $A > P + PL$.
- c) $P + PL > A$.
- d) $A = PL$.
- e) $PL > A$.

36) **(FUNCAB/Contador/Prefeitura de Cariacica/2015)** Uma das alternativas abaixo descreve uma característica da equação patrimonial. Assinale-a.

- a) Ativo é sempre maior que o passivo.
- b) Passivo e ativo são sempre iguais.
- c) Ativo menos passivo é igual ao patrimônio líquido.
- d) Passivo é sempre menor que o ativo.
- e) Passivo é sempre maior que o ativo.

37) **(VUNESP/Contador/Desenvolve/2014/Adaptada)** É a estrutura básica da escrituração contábil, formada por um conjunto de contas previamente estabelecido, que permite obter as informações necessárias à elaboração de relatórios gerenciais e demonstrações contábeis conforme as características gerais da entidade, possibilitando a padronização de procedimentos contábeis. O texto trata

- a) da escrituração contábil.
- b) do balanço patrimonial.
- c) do plano de contas contábil.
- d) do razão contábil.
- e) dos razões auxiliares e extracontábeis.

38) **(IADES/Contador/Metro-DF/2014)** A respeito dos lançamentos a débito e a crédito nas contas contábeis, é correto afirmar que as contas

- a) de Despesa iniciam o período contábil com saldo devedor.
- b) de Receita têm saldo zero no início do período contábil.
- c) do Ativo aumentam pelo crédito.
- d) do Patrimônio Líquido aumentam pelo débito.
- e) do Passivo têm saldo devedor, portanto, um lançamento a débito aumenta o saldo.

39) **(VUNESP/Contador/TJ SP/2013)** As variações positivas nas contas dos passivos ocorrem quando

- a) há fatos e atos permutativos.
- b) essas contas são debitadas e creditadas.
- c) os débitos são maiores que os créditos.
- d) as contas são debitadas.



e) as contas são creditadas.

40) **(CESGRANGRIO/Técnico Administrativo/BNDES/2013)** A técnica contábil usada no registro dos fatos contábeis e no controle do patrimônio, e das variações desse patrimônio, através de lançamentos destinados ao registro das operações que o afetam, é a

- a) avaliação
- b) classificação
- c) demonstração
- d) escrituração
- e) provisão

41) **(FUNDATEC/Auditor/CAGE RS/2014)** A partir da Teoria Contábil, considera-se objeto da contabilidade:

- a) Os atos e fatos patrimoniais.
- b) O patrimônio das entidades.
- c) As entidades públicas e privadas.
- d) Os atos e fatos da gestão.
- e) As entidades empresariais e sem fins lucrativos.

42) **(FEPESE/Auditor Fiscal/Florianópolis/2014)** Assinale a alternativa que apresenta as técnicas aplicadas em ciências contábeis.

- a) Receitas, Despesas, Ativo e Passivo
- b) Ativo + Passivo = Patrimônio Líquido
- c) As contas do ativo (bens e direitos) são, em regra, de natureza devedora
- d) Os fatos mistos representam a junção dos fatos permutativos e modificativos
- e) Escrituração, análises, demonstrações contábeis e auditoria

43) **(FEPESE/Auditor Fiscal/Florianópolis/2014)** Assinale a alternativa que apresenta o objeto das ciências contábeis.

- a) Patrimônio
- b) Ativo e Passivo
- c) Receitas e Despesas
- d) Situação Líquida patrimonial
- e) Comitê de pronunciamento contábil

44) **(VUNESP/Contador/CMSC/2014)** A contabilidade é uma ciência social que tem como objeto o patrimônio das entidades, sejam privadas ou públicas. Nesse sentido, assinale a alternativa que define o que é um conjunto de bens, direitos e obrigações vinculados à entidade econômica, e que constitui um meio indispensável para que a entidade realize seus objetivos.

- a) São as riquezas pelas quais a entidade gerará receitas.
- b) São contas de natureza credoras e devedoras.



- c) É o resultado ou a geração de riqueza da entidade.
- d) É o Patrimônio.
- e) São os mecanismos de geração de caixa.

45) **(VUNESP/Perito/PC SP/2014)** A finalidade da contabilidade é assegurar o controle do patrimônio administrado e fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como o resultado das atividades econômicas desenvolvidas. Analise a seguinte frase: A contabilidade é a ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das _____, com fins lucrativos ou não. Complete a frase com a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- a) entidades
- b) sociedades civis
- c) empresas
- d) sociedades de economia privada
- e) organizações não governamentais



25 GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA

QUESTÃO	GABARITO	QUESTÃO	GABARITO
1	C	26	A
2	E	27	E
3	C	28	A
4	E	29	B
5	C	30	D
6	C	31	B
7	C	32	A
8	C	33	D
9	C	34	E
10	C	35	A
11	C	36	C
12	C	37	C
13	E	38	B
14	C	39	E
15	C	40	D
16	E	41	B
17	E	42	E
18	E	43	A
19	E	44	D
20	C	45	A
21	E		
22	E		
23	B		
24	C		
25	A		

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.